

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.0 - Identificação	1
1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2

2. Auditores independentes

2.1 / 2 - Identificação e remuneração	3
2.3 - Outras inf. relev. - Auditores	5

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações financeiras	6
3.2 - Medições não contábeis	7
3.3 - Eventos subsequentes às DFs	8
3.4 - Política destinação de resultados	9
3.5 - Distribuição de dividendos	10
3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas	11
3.7 - Nível de endividamento	12
3.8 - Obrigações	13
3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras	14

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição - Fatores de Risco	15
4.2 - Descrição - Riscos de Mercado	18
4.3 - Processos não sigilosos relevantes	20
4.5 - Processos sigilosos relevantes	21
4.6 - Processos repetitivos ou conexos	22
4.7 - Outras contingências relevantes	26
4.8 - Regras-país origem/país custodiante	27

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.3 - Descrição - Controles Internos	28
5.4 - Programa de Integridade	29
5.5 - Alterações significativas	34
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	35

6. Histórico do emissor

6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM	36
---	----

Índice

6.3 - Breve histórico	37
6.5 - Pedido de falência ou de recuperação	38
6.6 - Outras inf. relev. - Histórico	39
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas	40
7.1.a - Infos. de sociedade de economia mista	41
7.6 - Receitas relevantes no exterior	42
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira	43
7.9 - Outras inf. relev. - Atividades	44
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante	45
8.2 - Alterações na condução de negócios	46
8.3 - Contratos relevantes	47
8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.	48
9. Ativos relevantes	
9.1.a - Ativos imobilizados	49
9.1.b - Ativos Intangíveis	50
9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.	51
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	52
10.2 - Resultado operacional e financeiro	59
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	63
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	64
10.5 - Políticas contábeis críticas	66
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	67
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	68
10.8 - Plano de Negócios	69
10.9 - Outros fatores com influência relevante	70
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	71
11.2 - Acompanhamento das projeções	72
12. Assembléia e administração	

Índice

12.1 - Estrutura administrativa	73
12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF	75
12.7/8 - Composição dos comitês	78
12.9 - Relações familiares	79
12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm	80
13. Remuneração dos administradores	
13.2 - Remuneração total por órgão	82
13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.	86
13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada	87
13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração	88
14. Recursos humanos	
14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos	89
15. Controle e grupo econômico	
15.1 / 2 - Posição acionária	90
15.3 - Distribuição de capital	103
15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	104
15.7 - Principais operações societárias	105
15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico	106
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.	107
16.2 - Transações com partes relacionadas	108
16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade	118
16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas	119
17. Capital social	
17.1 - Informações - Capital social	120
17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social	121
18. Valores mobiliários	
18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	122
18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários	172
18.6 - Mercados de negociação no Brasil	173
18.7 - Negociação em mercados estrangeiros	174

Índice

18.8 - Títulos emitidos no exterior	175
18.9 - Ofertas públicas de distribuição	176
18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários	177
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Descrição - planos de recompra	178
19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria	179
20. Política de negociação	
20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação	180
21. Política de divulgação	
21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação	181

1. Responsáveis pelo formulário / 1.0 - Identificação**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário****Mauro Dutra Mediano Dias****Cargo do responsável**

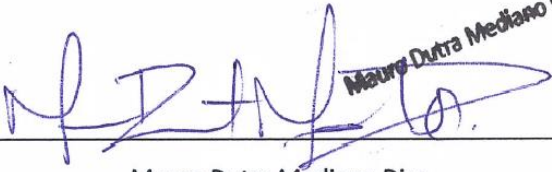
Diretor Presidente/Relações com Investidores

1. Responsáveis pelo formulário / 1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores**Declaração do Diretor Presidente / Relações com Investidores**

Eu, **MAURO DUTRA MEDIANO DIAS**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Carteira de Identidade nº 202726683, expedida pela DIC/RJ, inscrito no CPF sob o nº 122.531.947-19, na qualidade de Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Companhia"), declaro que:

- a. Revi o presente Formulário de Referência;
- b. Todas as informações contidas neste Formulário atendem ao disposto na instituição CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19;
- c. O conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Companhia e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

São Paulo, 20 de agosto de 2021.



Mauro Dutra Mediano Dias

Mauro Dutra Mediano Dias

Diretor Presidente / Relações com Investidores

2. Auditores independentes / 2.1 / 2 - Identificação e remuneração

Possui auditor?	SIM		
Código CVM	1032-4		
Tipo auditor	Nacional		
Nome/Razão social	BDO RCS Auditores Independetes		
CPF/CNPJ	54.276.936/0001-79		
Período de prestação de serviço	07/03/2017		
Descrição do serviço contratado	BDO prestou serviços de auditoria das demonstrações contábeis. Revisões limitadas das ITRs, conforme requerimento da CVM.		
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 0		
Justificativa da substituição	Rodízio de Auditoria		
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não Aplicável		

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Jairo da Rocha Soares	07/03/2017 a 31/03/2019	880.740.218-15	Rua Major Quedinho, 90, Consolação, AC, Brasil, CEP 01050-030, Telefone (11) 38485880, Fax (11) 30457363, e-mail: jairo.soares@bdobrazil.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	287-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES
CPF/CNPJ	61.562.112/0001-20
Período de prestação de serviço	15/04/2019
Descrição do serviço contratado	A PWC prestou serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Brazilian Securities Companhia de Securitização.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Trabalhos contratados relacionados à auditoria em 2020: R\$ 274.000,00.
Justificativa da substituição	Em função de remanejamento (rodízio) interno na PWC, fez se necessária a troca do auditor responsável técnico, informamos a substituição de Carlos Augusto da Silva, CPF 507.225.816-53, por Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev, CPF 249.758.218-18, para os trabalhos de auditoria iniciados a partir de 15 de abril de 2019.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Carlos Augusto da Silva	01/01/2019	507.225.816-53	Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, CEP 05001-903, Telefone (011) 36742000, Fax (011) 36742060, e-mail: carlos_augusto.silva@br.pwc.com
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev	15/04/2019	249.758.218-18	Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Agua branca, São Paulo, SP, Brasil, CEP 05001-100, Telefone (11) 36742000, Fax (11) 36742060, e-mail: tatiana.fernandes@pwc.com

2. Auditores independentes / 2.3 - Outras inf. relev. - Auditores**2.3. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Em abril de 2019, foi celebrado contrato com a PwC para a prestação de serviços de auditoria externa da Brazilian Securities, considerando a emissão dos relatórios sobre as demonstrações contábeis trimestrais, semestrais e anuais de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

3. Informações financ. selecionadas / 3.1 - Informações financeiras - Consolidado

(Reais Unidade)	Exercício social (31/12/2020)	Exercício social (31/12/2019)	Exercício social (31/12/2018)
Patrimônio Líquido	223.782.324,70	222.706.582,06	221.899.391,80
Ativo Total	231.580.301,47	233.340.626,92	230.764.513,60
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	10.061.956,61	12.440.435,51	17.686.766,01
Resultado Bruto	2.086.878,12	1.550.565,60	2.704.861,98
Resultado Líquido	1.410.810,02	1.058.610,18	1.819.275,36
Número de Ações, Ex-Tesouraria	77.864.966	77.864.966	77.864.966
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	2,860164	2,849797	2,830051
Resultado Básico por Ação	0,013590	0,023360	0,125320
Resultado Diluído por Ação	0,01	0,02	0,12

3. Informações financ. selecionadas / 3.2 - Medições não contábeis

3.2. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. Informar o valor das medições não contábeis:

A Companhia não divulga quaisquer medições não contábeis.

b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas:

A Companhia não divulga quaisquer medições não contábeis.

c. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações:

A Companhia não divulga quaisquer medições não contábeis.

3. Informações financ. selecionadas / 3.3 - Eventos subsequentes às DFs**3.3 Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:**

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 – Evento subsequente.

3. Informações financ. selecionadas / 3.4 - Política destinação de resultados

3.4 Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:

a. Regras sobre retenção de lucros

A regra adotada pela Companhia, inclusive para os 3 (três) últimos exercícios sociais, sobre retenção de lucros foi a seguinte: Conforme previsto no artigo 25, parágrafo 1º, do estatuto social da Companhia, do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

Ainda conforme previsto no mesmo artigo 25, parágrafo 3º, do estatuto social da Companhia, após atendidas as disposições legais, o saldo remanescente terá a destinação determinada pela assembleia geral dos acionistas, observada a legislação aplicável.

a.i Valores das retenções de lucros

	2020	2019	2018
Retenções de Lucros	1.005.202,14	754.259,75	1.296.233,69
Reserva Legal	70.540,50	52.930,51	90.963,77
	1.075.742,64	807.190,26	1.387.197,46

a.ii Percentuais em relação aos lucros totais declarados

	2020	2019	2018
Retenções de Lucros	71,25%	71,20%	71,30%
Reserva Legal	5,00%	5,00%	5,00%

b. Regras sobre distribuição de dividendos

A regra adotada pela Companhia, inclusive para os 3 (três) últimos exercícios sociais, sobre distribuição de dividendos foi a seguinte: conforme estabelecido no artigo 25, parágrafo 2º de seu estatuto social, o qual estabelece que os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

A regra adotada pela Companhia, inclusive para os 3 (três) últimos exercícios sociais, para periodicidade das distribuições de dividendos foi a seguinte: a distribuição é anual, contudo, conforme previsto no artigo 25, parágrafo 4º de seu estatuto social, a Companhia poderá, a qualquer tempo, levantar balancetes em cumprimento aos requisitos legais ou para atender aos interesses societários, inclusive para a distribuição de dividendos intermediários ou antecipados, que, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não houve restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial nos três últimos exercícios sociais.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia observa as regras sobre destinação de resultados previstas na legislação vigente, notadamente o disposto na Lei nº 6.404/76, bem como o previsto em seu Estatuto Social, não possuindo política de destinação de resultados específica e formalmente aprovada.

3. Informações financ. selecionadas / 3.5 - Distribuição de dividendos

(Reais Unidade)	Últ. Inf. Contábil 31/12/2021	Exercício social 31/12/2020	Exercício social 31/12/2019	Exercício social 31/12/2018
Lucro líquido ajustado		1.340.269,52	1.728.311,59	9.273.639,86
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado (%)		25,000000	25,000000	24,368336
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor (%)		0,630439	0,819865	4,429863
Dividendo distribuído total		335.067,38	432.077,90	2.259.831,71
Lucro líquido retido		1.005.202,14	1.296.233,69	7.013.808,15
Data da aprovação da retenção			26/04/2019	27/04/2018

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Obrigatório								
Ordinária			335.067,38	31/12/2020	432.077,90	31/12/2019	2.259.831,71	31/12/2018

3. Informações financ. selecionadas / 3.6 - Dividendos-Lucros Retidos/Reservas**3.6. Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores**

Não houve, nos últimos 3 exercícios sociais, dividendos declarados à conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

3. Informações financ. selecionadas / 3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2020	7.797.976,77	Índice de Endividamento	0,03484600	

3. Informações financ. selecionadas / 3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2020)							
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Descrever outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Empréstimo	Garantia Real		676.732,56	0,00	0,00	0,00	676.732,56
Total			676.732,56	0,00	0,00	0,00	676.732,56
Observação							

3. Informações financ. selecionadas / 3.9 - Outras inf. relev. - Inf. Financeiras

3.9 - Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

4.1 Fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

a. ao emissor

A Companhia é diretamente controlada por um único acionista, tal relacionamento poderá ter um efeito adverso relevante sobre as atividades da Companhia

A Companhia é controlada diretamente pelo Banco Pan S.A. (“Banco PAN”, “PAN” ou “Controlador”). Neste sentido, a Companhia é sensivelmente influenciada pelos resultados e atividades do PAN. Além disso, existem transações relevantes entre a Companhia e seu Controladore, consequentemente, caso haja qualquer impacto negativo sobre as condições financeiras e patrimoniais do PAN, as condições financeiras e patrimoniais da Companhia também poderão ser impactadas. Ademais, qualquer mudança de controle poderá ter efeito adverso relevante sobre a administração da Companhia e, consequentemente, sobre os resultados de suas operações e sua situação financeira.

Estrutura compartilhada com seu Controlador

A Companhia se utiliza das instalações, do pessoal e da infra-estrutura do seu Controlador, o BancoPAN. Sendo assim, decisões do Banco PAN no sentido de alterar a configuração das suas instalações, dos seus canais de atendimento e cobrança e da sua infra-estrutura compartilhada poderão afetar negativamente os negócios e resultados da Companhia.

A Companhia está sujeita a erros ou problemas operacionais que poderão afetar adversamente seus negócios, sua condição financeira e seus resultados operacionais

A Companhia está exposta a variados riscos operacionais, incluindo riscos de fraude por parte de seus empregados ou terceiros, falhas em documentar apropriadamente suas operações e falhas em seus equipamentos e sistemas. Eventuais erros ou problemas operacionais poderão afetar adversamente seus negócios, sua condição financeira e resultados operacionais.

As falhas operacionais, inclusive aquelas resultantes de erros humanos e fraudes, não apenas aumentam os custos e causam prejuízos, como também podem promover conflitos com clientes, processos judiciais, multas regulatórias, sanções, intervenção, reembolsos e outros custos de indenização, e todos esses fatores podem ter um efeito material adverso sobre os negócios, a reputação e os resultados da Companhia.

Interrupções ou falhas nos sistemas de tecnologia da informação e comunicação e a falta de integração e redundância nestes sistemas poderão afetar adversamente as operações da Companhia

As operações da Companhia dependem do funcionamento eficiente e ininterrupto de seus sistemas de tecnologia da informação e comunicação. A infraestrutura de tecnologia da informação está concentrada na sede da Companhia em São Paulo, com um site de contingência que possui redundância de parte de seus sistemas. Os computadores e sistemas de comunicações podem ser danificados ou ter seu funcionamento interrompido por falhas próprias ou por incêndio, enchente, falta de energia, falha no atendimento prestado pelas operadoras de telecomunicações, vírus nos computadores, invasão física ou eletrônica, e por demais fatos ou ocorrências semelhantes.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

Qualquer um desses eventos pode causar interrupção nos sistemas, atrasos e perda de dados essenciais, vindo a prejudicar as operações da Companhia. Os sistemas da Companhia não são totalmente redundantes e o plano de recuperação de desastres pode não ser suficiente para todas as eventualidades. Além disso, a Companhia pode ter cobertura de seguro inadequada ou limites de seguro inadequados para ressarcir-la dos prejuízos decorrentes de uma interrupção de maior efeito. Qualquer um desses eventos pode prejudicar a reputação da Companhia, ser dispendioso e demorado para ser corrigido, e afetar adversamente suas operações e situação financeira.

b. Seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle

A alienação pela CaixaPar de suas ações ordinárias de emissão do Banco PAN S.A. ensejou a extinção do Acordo de Acionistas do Banco PAN. Desta forma, não haverá mais um grupo de controle vinculado por acordo de voto, tendo havido a consolidação do controle do Banco PAN no o Banco BTG Pactual S.A., passou a ser, direta e indiretamente, titular de 100% das ações ordinárias e 71,7% do total de ações de emissão do Banco PAN S.A. na data deste Formulário de Referência.

Os interesses do controlador do Banco PAN, o BTG Pactual, podem conflitar com os interesses dos demais acionistas do Banco PAN.

O acionista controlador do Banco PAN tem o poder de, dentre outros, eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração, exercer o controle geral sobre a administração, determinar suas políticas, além de determinar o resultado das deliberações societárias do Banco PAN, incluindo, por exemplo, reorganizações societárias, venda de ativos, distribuição e pagamento de dividendos. O interesse do acionista controlador do Banco PAN podem ser conflitantes com os interesses dos demais acionistas e podem não resultar em melhorias nos seus resultados operacionais, causando um efeito relevante adverso para o Banco PAN.

c. aos acionistas da Companhia

A política de dividendos da Companhia poderá, por vezes, ser alterada, o que poderá ter um efeito adverso relevante em sua posição financeira e nos resultados das operações

A Companhia deverá pagar aos seus acionistas dividendos que representem no mínimo 25% de seu lucro líquido anual depois de efetuadas as deduções previstas. A política de dividendos, inclusive dividendos compulsórios mínimos, poderá ser alterada de tempos em tempos. Não se pode assegurar que os acionistas não decidirão mudar futuramente a política de dividendos da Companhia, e que qualquer aumento nos dividendos não terá um efeito adverso sobre os resultados das operações da Companhia e sua posição financeira.

d. às controladas e coligadas da Companhia

A Companhia não possui empresas controladas e coligadas.

e. aos fornecedores da Companhia

Impactos decorrentes de atividades dos fornecedores da Companhia

Eventuais descumprimentos de obrigações, falhas ou interrupções das atividades de tais fornecedores podem afetar negativamente a Companhia.

f. aos clientes da Companhia

A companhia não possui clientes.

g. aos setores da economia nos quais a Companhia atue

Mudanças no ambiente macroeconômico decorrentes da pandemia do Coronavírus ("COVID-19") podem afetar negativamente os resultados da Companhia

A recente pandemia do COVID-19 tem provocado impactos relevantes na economia global e local, afetando o consumo e a atividade econômica dos países de forma geral. Bancos Centrais de todo o mundo têm adotado ações de estímulo monetário e expansão fiscal na tentativa de minimizar os impactos da crise, que já sinaliza um possível cenário de recessão na economia mundial em 2020.

4. Fatores de risco / 4.1 - Descrição - Fatores de Risco

No Brasil, o avanço da pandemia tem refletido na deterioração do ambiente macroeconômico, ocasionando a queda da demanda por produtos e serviços, desaceleração do PIB (Produto Interno Bruto), aumento do desemprego, aumento da dívida pública, além da desvalorização do câmbio, queda da inflação e da taxa de juros, que atingiu a mínima histórica após dois cortes consecutivos pelo Copom (de 4,25% para 3,75% em março de 2020 e de 3,75% para 3,00% em maio de 2020).

Diante deste cenário, o Bacen, o CMN e o Governo Federal vêm tomando diversas medidas para melhorar as condições de liquidez do Sistema Financeiro Nacional e minimizar os impactos da volatilidade no mercado cambial e no consumo de capital dos bancos. No entanto, as incertezas com relação à duração e intensidade da crise, bem como à efetividade das medidas anunciadas impossibilita a mensuração e extensão dos impactos da pandemia sobre as condições macroeconômicas locais.

A Companhia não tem como controlar ou prever quais serão as medidas ou políticas adotadas pelos Governos Federal, Estaduais e Municipais em resposta à crise atual e seus eventuais desdobramentos, nem como tais medidas e intervenções podem afetar a evolução de seus negócios. O cenário de crise pode impactar negativamente os resultados da Companhia.

h. à regulação dos setores em que a Companhia atue

A Companhia não atua em setor regulado.

i. aos países estrangeiros onde a Companhia atue

A Companhia não atua fora do território brasileiro.

j. a questões socioambientais

O Banco PAN, controlador direto da Companhia, possui uma base de clientes, parceiros comerciais e fornecedores diversificada que podem ter suas atividades econômicas expostas aos fatores do risco socioambiental. Eventuais manifestações dos fatores do risco socioambiental nas atividades econômicas dos acionistas, clientes, parceiros comerciais e fornecedores do Banco PAN podem acontecer nas mais variadas formas e em diferentes graus de intensidade nas dimensões econômica, social e ambiental, impondo-lhes perdas financeiras e/ou reputacionais que podem afetar o relacionamento com o Banco PAN, impactando adversamente os negócios, o resultado e a reputação da Companhia.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

4.1 Descrição dos principais riscos de mercado.

• Gestão de Riscos

A Brazilian Securities possui exposição em ativos e passivos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações

• Gestão do Capital

A Brazilian Securities considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo Órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital da Brazilian Securities é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos.

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas das demonstrações da organização. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/12/2020

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação	Cenários		
		(I) Provável	(II) Possível	(III) Remoto
Taxas de Juros (Pré)	Taxas de juros prefixadas	-	-	-
Cupom de índices de preços	Taxas dos cupons de índices de preços	(2)	(152)	(292)
Cupom de outras taxas de juros	Taxas dos cupons de outras taxas de juros	-	(3)	(5)
Total em 31/12/2020		(2)	(155)	(297)
Total em 31/12/2019		(2)	(132)	(255)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de setembro de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

4. Fatores de risco / 4.2 - Descrição - Riscos de Mercado

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano, torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

- Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

A Brazilian Securities mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

Exposição ao risco de liquidez

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente intervalo de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Após 5 anos	Total
Ativo:						
Instrumentos de dívida	9.640	32.312	126.486	-	-	168.438
Recebíveis imobiliários	489	1.041	1.462	573	2.221	5.786
Total	10.129	33.353	127.948	573	2.221	174.224

É importante ressaltar que o intervalo de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalentes de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 31/12/2020, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação.

Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

- Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

4. Fatores de risco / 4.3 - Processos não sigilosos relevantes

Não Aplicável.

4. Fatores de risco / 4.5 - Processos sigilosos relevantes

Não há quaisquer processos judiciais, administrativos ou arbitrais sigilosos relevantes em que a Companhia seja parte.

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos**Natureza cível**

Ações Cíveis - Processos Indenizatórios relacionados a produtos que não são mais oferecidos pelo Banco PAN	
Valores envolvidos	R\$ 36.546.078,83
Valor provisionado	R\$ 2.960.480,13
Prática da Companhia e de sua controlada que causou tal contingência	Total de Ações: 367 - Ações que discutem relação de consumo, especificamente de contratos celebrados no passado, referente a alguns produtos (não mais comercializados pelo PAN), entre eles os mais relevantes: imobiliário, consórcio e crédito pessoal. Em geral, são ações que versam sobre a restituição de determinados valores, bem como, eventuais problemas oriundos da relação contratual existente. Nessas indenizatórias o cliente geralmente pleiteia, entre outros, restituição dos valores pagos e revisão de eventuais cláusulas do contrato.

Ações Cíveis - Processos Indenizatórios relacionados a Cartão Consignado	
Valores envolvidos	R\$ 64.793,58
Valor provisionado	R\$ 4.135,99
Prática da Companhia e de sua controlada que causou tal contingência	Total de Ações: 3 Ações que discutem relação de consumo especificamente em relação ao contrato de cartão de crédito consignado celebrado entre o cliente e a Instituição Financeira. Em geral, as ações versam sobre o desconhecimento por parte do cliente sobre a natureza do produto (pensa que havia contratado um empréstimo consignado e não um cartão de crédito consignado), bem como reclamação de eventuais descontos realizados pelo Banco. Nessas ações, o cliente geralmente pleiteia indenização pelos dissabores enfrentados na relação contratual com o Banco, conversão do produto cartão consignado para empréstimo consignado e limitação dos descontos.

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

Ações Cíveis - Processos Indenizatórios relacionados a Empréstimo Consignado	
Valores envolvidos	R\$ 74.522,68
Valor provisionado	R\$ 7.260,48
Prática da Companhia e de sua controlada que causou tal contingência	Total de Ações: 7 Ações que discutem relação de consumo especificamente em relação ao contrato de empréstimo consignado celebrado entre o cliente e a Instituição Financeira. Em geral, as ações versam sobre desconhecimento da contratação, não conhecimento do produto pelo cliente "hipossuficiente" e limitação de margem. Nessas indenizatórias, o cliente geralmente pleiteia indenização por suposta contratação em seu nome com supostos descontos indevidos em seu contracheque. Além disto, outro problema também identificado, diz respeito ao não conhecimento com relação as regras do produto pelo cliente, como se pode perceber nas demandas contestando o limite de margem consignável.

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

Ações Revisionais - Contratos de Financiamento	
Valores envolvidos	R\$ 20.204.499,55
Valor provisionado	R\$ 542.178,46
Prática da Companhia e de sua controlada que causou tal contingência	Tratam-se de 200 - processos revisionais de contratos referentes às operações de financiamento de veículos (consórcios / alienação fiduciária), imóveis, crédito pessoal e cartões de créditos, com alegações de supostas abusividades

Natureza trabalhista

4. Fatores de risco / 4.6 - Processos repetitivos ou conexos

Ações trabalhistas, administrativas e judiciais, relacionados à equiparação à condição de bancário, horas extras, responsabilidade solidária ou subsidiária	
Valores envolvidos	R\$ 151.217,62
Valor provisionado	R\$ 0
Prática da Companhia e de sua controlada que causou tal contingência	Contingências decorrentes de 1 ação administrativas e judiciais ajuizadas por ex-empregados, terceiros, sindicatos e autoridades administrativas em que se discutem supostas violações de direitos trabalhistas, sobretudo os relacionados à categoria profissional dos bancários, horas extras e responsabilidade subsidiária, nos casos que versam sobre terceirização de serviços.

4.6.1 - Valor total provisionado dos processos descritos no item 4.6

O valor total provisionado para os processos descritos no item 4.6, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 2.971.876,59.

4. Fatores de risco / 4.7 - Outras contingências relevantes

Não há contingências relevantes que não tenham sido divulgadas nos itens acima.

4. Fatores de risco / 4.8 - Regras-país origem/país custodiante

A Companhia não possui valores mobiliários emitidos no exterior.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

Item facultativo, Companhia pertencente à Categoria B

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Item facultativo, Companhia pertencente à Categoria B

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

Item facultativo, Companhia pertencente à Categoria B

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O relatório emitido pelos auditores independentes relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 não contém deficiências significativas que possam ocasionar impactos relevantes nas demonstrações Financeiras da Companhia.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Conforme mencionado acima, não foram detectadas deficiências significativas pelo auditor independente em relação aos controles internos da Companhia. As recomendações recebidas estão sendo endereçadas pela administração.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 – Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

As regras, políticas, procedimentos e práticas adotados pelo Banco PAN (“Banco” ou “PAN”), Controlador da Companhia, são aplicáveis a todas as empresas do Conglomerado PAN (“Conglomerado”).

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas.

Os riscos, políticas, procedimentos e práticas de integridade adotados, conforme abaixo destacados, são reavaliados sempre que necessário, principalmente quando ocorrem mudanças significativas na estrutura, processos, sistemas, modelo de negócios ou na regulamentação aplicável.

Os mecanismos e procedimentos de integridade são regulados pelos seguintes normativos:

Código de Conduta e Ética: Aprovado pela Diretoria do Banco PAN em 30.10.2017, o Código de Ética e Conduta explicita os princípios éticos, morais, valores e boas práticas que devem conduzir toda e qualquer decisão ou atividade exercida pela administração, colaboradores e prestadores de serviço do Conglomerado PAN, bem como define padrões de conduta em situações de conflito. Deve ser aplicado nas atividades profissionais diárias do Conglomerado, pois oferece direcionamento em relação às diversas questões vividas no trabalho. O documento dispõe, dentre outros assuntos, sobre: (i) regras de condutas; (ii) conflitos de interesses; (iii) contribuições e patrocínios; (iv) prevenção à fraude; (v) prevenção à lavagem de dinheiro, à corrupção e ao financiamento do terrorismo; (vi) preservação do patrimônio físico intelectual; (vii) uso da imagem e assessoria de imprensa; (viii) relações com acionistas e investidores; (ix) relação com os prestadores de serviços e fornecedores. Em caso de dúvida, deve ser acionado de imediato um dos canais de comunicação disponíveis do Conglomerado, um gestor, ou o responsável pela contratação, caso seja prestador de serviços.

Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Corrupção e Financiamento do Terrorismo: Aprovada pelo Conselho de Administração do Banco PAN em 14.05.2014, com última atualização aprovada pelo Conselho de Administração do Banco em 29.10.2018 e última revisão realizada em 26.11.2019. Define princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes à prevenção dos riscos de Lavagem de Dinheiro, Financiamento do Terrorismo e Corrupção, em linha com as melhores práticas de mercado, considerando-se a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos, sistemas, e em conformidade com os requerimentos legais e regulatórios. Nesse sentido, o gerenciamento voltado para mitigar tais riscos compreende: (i) coleta e registro de informações, exigidas na legislação, de clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores que permita a identificação dos referidos riscos; (ii) procedimentos de “Conheça Seu Cliente”, “Conheça Seu Parceiro”, “Conheça Seu Fornecedor” e “Conheça Seu Colaborador”; (iii) Monitoramento de Operações, bem como seleção e análise de situações atípicas ou suspeitas; (iv) comunicações ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), quando aplicável; (v) análise prévia de novos produtos, sob perspectiva de prevenção à LD, FT e Corrupção; e (vi) treinamento de funcionários e prestadores de serviços visando a identificação, mitigação e reporte de eventos de LD, FT e Corrupção.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Mecanismos e Procedimentos de Integridade

Elencamos abaixo os mecanismos e procedimentos de integridade do Conglomerado PAN:

- Treinamento anticorrupção e de prevenção à lavagem de dinheiro obrigatório a todos os funcionários quando admitidos, bem como a prestadores de serviços;
 - Cláusula anticorrupção nos contratos com fornecedores e parceiros;
 - Processo de análise prévia na contratação e manutenção de fornecedores (*Know Your Supplier – KYS*) e parceiros (*Know Your Partner – KYP*) visando identificar apontamentos reputacionais desabonadores e envolvimento em atos de corrupção e lavagem de dinheiro (*due diligence*);
 - Revisão anual de políticas, normas, regras e manuais de procedimentos e, a qualquer tempo, caso seja identificada necessidade de atualização;
 - Treinamento de Anticorrupção e Prevenção à Lavagem de Dinheiro obrigatório a todos os funcionários;
 - Processo de análise no início de relacionamento com clientes visando identificar envolvimento em atos de corrupção, lavagem de dinheiro e apontamentos nas listas de sanções aplicáveis;
 - Canal de denúncias disponível para funcionários, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores para reporte de situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza relacionadas às atividades da instituição, sem a necessidade de identificação do denunciante;
 - *Due diligence* no contexto de operações de fusão, aquisição e reestruturações societárias, e inclusão de declarações e garantias apropriadas nos contratos de compra e venda de ações em relação a eventuais violações de leis e regulamentos, incluindo os atos ilícitos praticados contra a administração pública nacional ou estrangeira;
 - Processo de “Conheça seu Cliente” (*Know Your Customer – KYC*), que consiste na realização de pesquisas, análises e, quando necessário, elaboração de dossiês de prospects/clientes dos segmentos Conta Corrente, Captação (Digital e Convencional), Consignado, Veículos, Cartões e Consórcio;
 - Processo de “Conheça seu Colaborador” (*Know your Employee – KYE*);
 - Processo de monitoramento de transações financeiras de clientes com o objetivo de identificar operações com contrapartes de alto risco, além de atipicidades ou inconsistências nas operações financeiras, considerando a compatibilidade das transações habituais, capacidade financeira, atividade econômica, perfil socioeconômico e dados cadastrais do cliente e comunicação ao órgão de controle conforme aplicável;
 - Análise prévia de novos produtos sob a perspectiva da prevenção à corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo; e
 - Investigações internas para apuração de denúncias de irregularidades.
- ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

As estruturas organizacionais do Banco PAN envolvidas nos mecanismos e procedimentos internos de integridade do Conglomerado são:

- Conselho de Administração: órgão estatutário, reporta-se aos Acionistas do Banco PAN, e é responsável por definir a orientação geral para o gerenciamento de riscos relacionados à Lavagem de Dinheiro, à Corrupção e ao Financiamento do Terrorismo, fazendo parte de suas atribuições a aprovação dessa política corporativa.
- Comitê de Ética: órgão não estatutário, constituído pelo Conselho de Administração do Banco PAN em reunião realizada em 21 de dezembro de 2018, subordinado à Diretoria do Banco PAN, o qual rege-se por um Regimento Interno e possui como suas atribuições (a) avaliar e deliberar acerca da necessidade de aplicação de medida disciplinar aos colaboradores envolvidos em denúncias, representações ou indícios de atos envolvendo fraude, violação de conduta, assédio, ou qualquer tipo de infração ou violação às recomendações do Código de Conduta e Ética e demais documentos internos correlatos do PAN; (b) dar ciência ao gestor responsável pelo colaborador em caso de aplicação de medida disciplinar; (c) reportar à Diretoria as infrações e violações que tenham significativo risco jurídico ou de imagem ao PAN; (d) zelar pela observância do Código de Conduta e Ética do PAN; e (e) avaliar a contratação de bens e serviços relacionados ao Comitê, observadas as regras de alçadas estabelecidas.
- Diretoria: órgão estatutário, com reporte ao Conselho de Administração do Banco PAN. A Diretoria é responsável por seguir as orientações e diretrizes estratégicas definidas para o adequado e efetivo funcionamento da estrutura de gerenciamento de riscos relacionados a Lavagem de Dinheiro, Corrupção e Financiamento do Terrorismo, alinhado com a estratégia do Banco PAN e compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.
- Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro: órgão não estatutário, deliberativo e de caráter permanente, constituído por aprovação do Conselho de Administração em reunião realizada em 4 de agosto de 2014 e subordinado à Diretoria do Banco PAN, rege-se por um Regimento Interno, sendo que é responsável por: (i) validar, sempre que necessário, alterações na Política Corporativa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, a ser aprovada pelo Conselho de Administração; (ii) avaliar e aprovar as diretrizes, políticas, regras e alçadas relacionadas à área de prevenção à lavagem de dinheiro; (iii) analisar e deliberar sobre estratégias e quaisquer outros temas relacionados à área de prevenção à lavagem de dinheiro; (iv) analisar e deliberar sobre o encerramento de conta e relacionamento com parceiros, correspondentes ou clientes, que possua indícios de lavagem de dinheiro e/ou financiamento do terrorismo; (v) acompanhar os indicadores de comunicações ao COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), monitoramento de transações e encerramento de contas; e (vi) avaliar a contratação de bens e serviços relacionados ao Comitê, observadas as regras de alçadas estabelecidas.
- Área de Controle dos riscos de Lavagem de Dinheiro, Corrupção e Financiamento do Terrorismo: como segunda linha de defesa, é responsável por garantir que os riscos associados à Lavagem de Dinheiro, à Corrupção e ao Financiamento do Terrorismo sejam corretamente identificados, avaliados e mensurados e que estejam de acordo com os limites definidos. Tem como atribuições principais implantar processos, regras, critérios, alçadas e sistemas, bem como disseminar a cultura desejada para que o gerenciamento desses riscos esteja em conformidade com as leis e regulamentações, refletindo as melhores práticas de mercado, devendo ser compatíveis com a natureza e

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas do Banco PAN e suas subsidiárias. Reportam-se à Diretoria de Controladoria e *Compliance*.

- Gestores das áreas de negócio: como primeira linha de defesa, são responsáveis pela gestão dos riscos associados à Lavagem de Dinheiro, à Corrupção e ao Financiamento do Terrorismo inerentes aos produtos, clientes e operações sob sua responsabilidade, de acordo com as diretrizes, princípios e responsabilidades definidos na Política Corporativa. Devem, ainda, assegurar que as exposições a estes riscos estejam dentro dos limites definidos e em alinhamento com as estratégias de negócio do Conglomerado. Os Gestores das áreas de negócio reportam-se às suas respectivas Diretorias.
- Área de Pessoas: é a área responsável pela elaboração do Código de Conduta e Ética do PAN, bem como zelar para sua disseminação e cumprimento com intuito de fortalecer as relações de transparência e confiança entre colaboradores, terceiros, clientes e sociedade em geral. Também é responsável pela gestão do Comitê de Ética do PAN. A área de Pessoas reporta-se à Diretoria do Banco PAN.
- Auditoria Interna: é responsável por receber e encaminhar às áreas competentes as denúncias, reclamações e requisições recebidas pelo Canal de Denúncias. A Auditoria Interna reporta-se ao Conselho de Administração, sendo que suas atividades são supervisionadas pelo Comitê de Auditoria, que também reporta-se ao Conselho de Administração do Banco PAN. Ainda em relação ao Canal de Denúncias, a Auditoria Interna é responsável por emitir relatório semestral, elaborado em observância à Resolução CMN 4.567/17, que é submetido para validação do Comitê de Auditoria e aprovação do Conselho de Administração.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

Sim, o Conglomerado PAN possui Código de Conduta e Ética. Nele estão descritos os princípios éticos, morais, valores e boas práticas que devem ser seguidos por todos os colaboradores, administradores e terceiros que tenham relação com o Conglomerado.

Todos os colaboradores passam por um treinamento obrigatório na admissão ou quando ocorrem mudanças no código. Há, ainda, treinamento online obrigatórios para todos os funcionários, quando admitidos, sobre o conceito e principais legislações anticorrupção, penalidades aplicáveis, sinais de alerta e exemplos. O descumprimento das regras de conduta e ética sujeita o infrator a aplicação de medidas disciplinares previstas na legislação vigente.

O Código de Conduta e Ética foi aprovado formalmente pela Diretoria em 30.10.2017, e está publicado no site institucional do Banco PAN no seguinte endereço eletrônico: <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>.

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

O Banco PAN, controlador da Companhia, possui canal de denúncias próprio que garante, aos colaboradores, fornecedores, clientes e terceiros, o registro de práticas suspeitas ou não éticas, de forma identificada ou anônima, preservando o sigilo de sua identidade e das informações prestadas, na forma da lei.

A Auditoria Interna é responsável pela triagem e encaminhamento das demandas recebidas pelo Canal de Denúncias. É previsto na norma o encaminhamento de denúncias envolvendo os

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

administradores da Instituição ao Comitê de Auditoria e também o encaminhamento de relatório sobre o canal ao Conselho de Administração.

Ressaltamos que não houve, em 2019, denúncias envolvendo os administradores da Companhia.

c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

Quando da ocorrência das operações de fusão, aquisição e reestruturações societárias envolvendo terceiros, a Companhia busca realizar auditoria (*due dilligence*), além de exigir nos contratos as declarações e garantias costumeiramente praticadas pelo mercado, em relação a eventuais irregularidades às leis e regulamentos, incluindo os atos ilícitos praticados contra a administração pública nacional ou estrangeira.

Com isso busca detectar e precaver-se de condutas que não estejam alinhadas com a legislação vigente, principalmente às regras constantes na Lei nº 12.846/13, bem como a legislação e normas aplicáveis às instituições financeiras no âmbito da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo.

d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.5 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotados.

Não houve alterações significativas nos principais fatores de risco aos quais a Companhia está exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

5.6 - Outras informações relevantes.

Não há informações adicionais relevantes a serem reportadas neste item.

6. Histórico do emissor / 6.1 / 2 / 4 - Constituição / Prazo / Registro CVM

Data de Constituição do Emissor	10/04/2000
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	04/09/2000

6. Histórico do emissor / 6.3 - Breve histórico

A Brazilian Securities Companhia de Securitização foi constituída no ano 2000 tendo como objeto social (i) a aquisição e securitização de créditos hipotecários e de créditos imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; (ii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários, podendo emitir outros títulos de crédito; e (iii) a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos imobiliários.

Em junho de 2012, o controle acionário indireto da Companhia foi adquirido pelo Banco PAN, tornando-se, desde então, parte do Conglomerado PAN.

A partir de 2015 a Companhia passou a emitir, além de Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio. Também em 2015, a Companhia passou por processo de reorganização societária, passando a ser controlada diretamente pelo Banco PAN.

6. Histórico do emissor / 6.5 - Pedido de falência ou de recuperação

Não houve pedido de falência ou de recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia.

6. Histórico do emissor / 6.6 - Outras inf. relev. - Histórico

Não existem outras informações relevantes que não tenham sido prestadas anteriormente.

7. Atividades do emissor / 7.1 - Descrição - atividades emissor/controladas

A Brazilian Securities possui como principais atividades a aquisição e securitização de recebíveis imobiliários, além da emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários e Certificados de Recebíveis do Agronegócio.

A última emissão efetuada pela Companhia foi realizada em 2017.

A Companhia não possui controladas.

7. Atividades do emissor / 7.1.a - Infs. de sociedade de economia mista

Não aplicável. O emissor não é caracterizado como sociedade de economia mista.

7. Atividades do emissor / 7.6 - Receitas relevantes no exterior**7.6 Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:**

- a. Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia**
- Todo lucro líquido da Brazilian Securities no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, equivalente ao montante de R\$ 1,4 milhões é proveniente do mercado nacional.
- b. Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia**
- Não aplicável, pois a Brazilian Securities não auferiu receitas no exterior no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.
- c. Receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia**
- Não aplicável, pois a Brazilian Securities não auferiu receitas no exterior no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

7. Atividades do emissor / 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira

7.7 - Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6, informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor:

Não aplicável.

7. Atividades do emissor / 7.9 - Outras inf. relev. - Atividades

7.9 Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

8. Negócios extraordinários / 8.1 - Aquisição/alienação ativo relevante

8. Negócios extraordinários

8.1 Negócios extraordinários

Todas as alienações e aquisições de ativos que a Companhia julga relevante, correspondentes aos exercícios de 2018, 2019 e de 2020 foram devidamente descritas no item 10.3 deste Formulário de Referência.

8. Negócios extraordinários / 8.2 - Alterações na condução de negócios**8.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

Durante o exercício de 2020 não houve alteração significativa na forma de condução dos negócios da Companhia.

8. Negócios extraordinários / 8.3 - Contratos relevantes

8.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não há contratos relevantes celebrados pela Companhia e suas controladas que não estejam diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

8. Negócios extraordinários / 8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.**8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não existem outras informações relevantes sobre este item, além das informadas prestadas anteriormente.

9. Ativos relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
---------------------------------------	---------------------	-------------------	--------------------------	---------------------

9. Ativos relevantes / 9.1.b - Ativos Intangíveis

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
---------------	--------------------	---------	---	------------------------------------

9. Ativos relevantes / 9.2 - Outras inf. relev. - Ativos Relev.

9.2 – Outras informações relevantes

Não há informações relevantes a serem mencionadas neste item.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras contidas nos itens 10.1 a 10.9 deste formulário de referência devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis auditadas da Brazilian Securities Companhia de Securitização relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, disponíveis no website da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

As demonstrações contábeis auditadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, ou IFRS, conforme emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). A partir de 01 de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, a norma contábil substituiu a IAS 39 – Instrumentos Financeiros. A nova norma inclui novas regras de classificação, mensuração e nova metodologia de reconhecimento das perdas por redução ao valor recuperável (impairment) e foi aplicada de forma retrospectiva.

Os termos "AH" e "AV" nas colunas de determinadas tabelas no item 10 deste formulário de referência significam "Análise Horizontal" e "Análise Vertical", respectivamente. A Análise Horizontal compara índices ou itens de linha nas demonstrações contábeis da Companhia ao longo de um período de tempo. A Análise Vertical representa o percentual ou item de uma linha em relação às receitas líquidas para os períodos aplicáveis para os resultados das operações da Companhia, ou em relação do ativo total/passivo e patrimônio líquido nas datas aplicáveis para a demonstração de seu balanço patrimonial.

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais.

Contexto Operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização (BS, Companhia ou Instituição), controlada diretamente pelo Banco PAN S.A. (Banco PAN) tem como objeto social a aquisição de créditos imobiliários, hipotecários e do agronegócio e, securitização através da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

Os CRIs e os CRAs são emitidos sob o regime de patrimônio separado, no qual os recebíveis imobiliários e os recebíveis do agronegócio ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos CRIs e/ou dos CRAs.

As atividades empresariais são suportadas por uma estrutura corporativa única do Banco PAN que provê, de forma integrada, toda a base tecnológica, o processamento e os controles: operacional, comercial, administrativo, financeiro e legal necessários à realização das suas diversas atividades no ramo imobiliário e do agronegócio. Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as Instituições.

Destaques patrimoniais

No exercício de 2020, os ativos da Companhia totalizaram R\$ 231,6 milhões e o patrimônio líquido foi de R\$ 223,8 milhões (R\$ 233,3 milhões e R\$ 222,7 milhões no exercício findo em 31/12/2019 e R\$ 230,8 milhões e R\$ 221,9 milhões no exercício findo em 31/12/2018).

Abaixo são apresentados os principais destaques patrimoniais da Instituição.

Recebíveis Imobiliários

O saldo de recebíveis imobiliários em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 20,3 milhões, frente aos R\$ 20,2 milhões em 31 de dezembro de 2019 e R\$ 22,8 em 31 de dezembro de 2018.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 31 de dezembro de 2020 totalizou R\$ 2.835,3, frente aos R\$ 3.507,1 milhões em 31 de dezembro de 2019, e R\$ 4.876,9 milhões em dezembro de 2017, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram R\$ 2.894,2 em 31 de dezembro de 2020, frente aos R\$ 3.591,5 milhões em 31 de dezembro de 2019, e R\$ 4.953,8 milhões em dezembro de 2018.

b. Estrutura de capital

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal:

	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
ON	77.864.966	77.864.966	77.864.966
Total	77.864.966	77.864.966	77.864.966

Em dezembro de 2020, 2019 e 2018, o capital social da Companhia permaneceu inalterado, em R\$ 174.201 milhões, composto por 77.864.966 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O quadro abaixo, demonstra a atual estrutura de capital próprio e de terceiros:

Em R\$ milhões	31/12/2020	AV	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV
Patrimônio Líquido	223.783	96,6	222.707	95,4	221.899	96,2
Capital de Terceiros	7.797	3,4	10.634	4,6	8.866	3,8
Passivo Total	233.341	100,0%	233.341	100,0%	230.765	100,0%

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

Considerando o perfil de seu endividamento, o seu fluxo de caixa e sua posição de liquidez, a Diretoria acredita que a Companhia atualmente tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso entenda necessário contrair empréstimos para financiar os investimentos e aquisições, acredita ter capacidade para contratá-los atualmente.

R\$ milhões	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante	75,5	189,1	47,1
Ativo Não Circulante	156,1	44,2	183,6
Passivo Circulante	4,1	7,1	8,0
Passivo Não Circulante	3,7	3,5	0,9
Índice de Liquidez Corrente (ILC)	18,3	26,6	5,9
Índice de Liquidez Geral (ILG)	29,70	21,94	26,03

ILC - Ativo Circulante sobre Passivo Circulante

ILG - Soma de Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, sobre a soma de Passivo Circulante e Passivo Não Circulante

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia capta recursos por meio de contratos com organismos multilaterais e instituições financeiras de grande porte, conforme item "f", quando necessário, os quais são empregados no financiamento de suas necessidades de capital de giro e investimentos de curto e longo prazo, bem como na manutenção de suas disponibilidades de caixa em nível que acredita ser apropriado para o desempenho de suas atividades.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia tinha R\$ 4,1 MM de financiamentos de curto prazo e R\$ 3,7 MM de financiamentos de longo prazo.

		Contratos de Dívida		
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Com Garantia	BID	-	-	-
	Outros	-	-	-
Sem Garantia	Outros	7.797	10.634	8.866
Total		7.797	10.634	8.866

Com Garantia – BID, refere-se ao Empréstimo com o Banco Inter-Americano de Desenvolvimento.

Com Garantia – Outros, refere-se a Certificado de Recebíveis Imobiliários-CRI e Obrigações por Recebíveis Imobiliários.

Sem Garantia – Outros, refere-se a Derivativos (Swap - Hedge Captação BID) e Outras Obrigações a Pagar.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

Os investimentos da Companhia vêm sendo financiados com uma combinação entre capital próprio, geração própria de caixa, bem como recursos de terceiros. Quando necessário, e a um custo condizente, obtemos empréstimos e financiamentos para fazer frente aos nossos investimentos e às nossas obrigações.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Empréstimo concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

No exercício de 2017, a Companhia liquidou o empréstimo que havia firmado com o BID em 29/05/2015, que venceria em 15/02/2022, no montante de R\$ 132.574 mil.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia tem um relacionamento ativo com outras instituições financeiras, tanto para aquisição de recebíveis imobiliários quanto para atividades de escrituração e liquidação de CRIs, *cash management* da Companhia, entre outros.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Segue abaixo o grau de subordinação entre os contratos de dívidas

Contratos de Dívida			
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Com Garantia	BID	-	-	-
	Outros		-	-
Sem Garantia	Outros	7.797	10.634	8.866
Total		7.797	10.634	8.866

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Apenas alguns contratos têm condições restritivas ou *covenants*, até 2017, conforme mencionado na tabela abaixo.

Credor	Limite Endividamento/ novas dívidas	Limitação para alienação de ativos	Limitação para emissão de novos valores mobiliários	Limitação para alienação de controle acionário	Limitação para distribuição de dividendos
BID	Permitido até 3 vezes a relação entre Dívidas Totais e Patrimônio Líquido	Sim, exceto para Recebíveis Imob. e ativos não relacionados à atividade	Não	Não	Acima do mínimo obrigatório o credor deve ser informado previamente

g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados:

A Companhia possuía, até 2017, USD 35 milhões adicionais para desembolso referente ao contrato mencionado no item anterior.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

Conforme mencionado anteriormente, em 2018 adotamos a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39, contendo nova abordagem em relação a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de *impairment*, que passou de perdas incorridas para perdas esperadas, e nova abordagem para contabilidade de *hedge*. Essa adoção teve seus efeitos aplicados a partir de 01/01/2018, com isso, em alguns quadros ao longo deste item, nos casos onde houve o impacto da adoção da IFRS 9, os valores consolidados do ano de 2018 não são comparáveis com os períodos anteriores.

Segue análise das principais contas patrimoniais em 31/12/2020 em relação às contas apresentadas em 31/12/2019 e 31/12/2018.

Balanco Patrimonial**Em 31 de dezembro de 2020 em comparação com 31 de dezembro de 2019:**

Ativo	31/12/2020	31/12/2019	AH
Caixa e equivalente de caixa	1.950	2.768	-29,6%
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	178.787	180.521	-1,0%
Instrumentos de dívida	154.117	155.556	-0,9%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Recebíveis imobiliários	20.263	20.184	0,4%
Benefício residual em operações securitizadas	3.887	3.588	8,3%
Outros ativos financeiros	520	1.193	-56,4%
Impostos	41.258	39.302	5,0%
Outros ativos	9.585	10.750	-10,8%
Total do Ativo	231.580	233.341	-0,8%

Caixa e Equivalentes de Caixa

São compostos por caixa e depósitos à vista. Em 31 de dezembro de 2020, apresentou saldo de R\$ 1.950 mil, o que simbolizou uma redução de 29,6% se comparado a R\$ 2.768 em 31 de dezembro de 2019.

Instrumentos de Dívida

Títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural. Em 31 de dezembro de 2020, esses instrumentos totalizaram R\$ 154.117 mil, o que representou uma queda de 0,9% se comparado com o exercício de 2019.

Recebíveis Imobiliários

Inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários. Em 31 de dezembro de 2020, apresentou saldo de R\$ 20.263 mil, o que representou um aumento de 0,4% se comparado com 31 de dezembro de 2019.

Benefício Residual em Operações Securitizadas

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo desse benefício totalizou R\$ 3.887 mil representando um aumento de 8,3% se comparado ao saldo de R\$ 3.588 mil em 31 de dezembro de 2019.

Outros Ativos Financeiros e Outros Ativos

Referem-se basicamente aos saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições Financeiras".

Passivo	31/12/2020	31/12/2019	AH
Provisões	2.973	2.941	1,1%
Passivos Fiscais	1.385	1.324	4,6%
Outros passivos	3.439	6.369	-46,0%
Patrimônio líquido	223.783	222.707	0,5%
Total do Passivo	231.580	233.341	-0,8%

Provisões

Referem-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Outros Passivos

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Referem-se basicamente (i) a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia, em 31 de dezembro de 2020 representavam R\$ 1.558 frente a R\$ 3.566 em 31 de dezembro de 2019; e (2) a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, conforme respectivos contratos, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, representavam R\$ 677 mil.

Em 31 de dezembro de 2019 em comparação com 31 de dezembro de 2018:

Ativo	31/12/2019	31/12/2018	AH
Caixa e equivalente de caixa	2.768	3.327	-16,8%
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	180.521	178.517	1,1%
Instrumentos de dívida	155.556	146.732	6,0%
Recebíveis imobiliários	20.184	22.831	-11,6%
Benefício residual em operações securitizadas	3.588	7.495	-52,1%
Outros ativos financeiros	1.193	1.459	-18,2%
Impostos	39.302	37.699	4,3%
Outros ativos	10.750	11.222	-4,2%
Total do Ativo	233.341	230.765	1,1%

Caixa e Equivalentes de Caixa

São compostos por caixa e depósitos à vista. Em 31 de dezembro de 2019, apresentou saldo de R\$ 2.768 mil, o que simbolizou uma redução de 16,8% se comparado a 31 de dezembro de 2018.

Instrumentos de Dívida

Títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural. Em 31 de dezembro de 2019, esses instrumentos totalizaram R\$ 155.556 mil, o que representou um aumento de 6,0% se comparado com o exercício de 2018.

Recebíveis Imobiliários

Inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certificados de recebíveis imobiliários. Em 31 de dezembro de 2019, apresentou saldo de R\$ 20.184 mil, o que representou uma queda de 11,6% se comparado com 31 de dezembro de 2018.

Benefício Residual em Operações Securitizadas

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo desse benefício totalizou R\$ 3.588 mil representando uma queda de 52,1% se comparado ao saldo de R\$ 7.495 mil em 31 de dezembro de 2018.

Outros Ativos Financeiros e Outros Ativos

Referem-se basicamente aos saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições Financeiras".

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo	31/12/2019	31/12/2018	AH
Provisões	2.941	2.438	20,6%
Passivos Fiscais	1.324	1.139	16,2%
Outros passivos	6.369	5.289	20,4%
Patrimônio Líquido	222.707	221.899	0,4%
Total do Passivo	233.341	230.765	1,1%

Recursos de Emissão de Títulos

Passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia. Em outubro de 2018, devido a encerramento da série 95, a BS passou a não responder por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira deste CRI e a série 96 foi reclassificada para o patrimônio separado da Companhia.

Provisões

Refere-se a processos, os quais os autores pleiteiam substancialmente revisão de contrato de compra e venda de imóvel.

Outros Passivos

Referem-se basicamente (i) a valores a repassar em virtude de garantia fiduciária recebida, devido a fluxos de recebíveis imobiliários adquiridos, e, recebimentos de créditos imobiliários de carteira de "terceiros" cuja gestão de créditos é efetuada pela Companhia, em 31 de dezembro de 2019 representavam R\$ 3.566 frente a R\$ 2.719 em 31 de dezembro de 2018; e (2) a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários, com vencimento substancialmente à vista, conforme respectivos contratos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, representavam R\$ 677 mil.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2. Os diretores devem comentar

(a) Resultados das operações do emissor

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Os principais componentes da receita da Companhia incluem: receitas com juros e similares, resultado com locação e venda de imóveis, benefício residual em operações securitizadas e receita de prestação de serviços.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Desde sua constituição em 2000, as receitas da Companhia decorrem da aquisição de créditos para emissão de CRIs, operações de securitização e a prestação de serviços de estruturação de operações de securitização. O desenvolvimento de todas estas atividades evoluiu de forma crescente e consistente, exceto quando foi impactado pela crise mundial que se iniciou em setembro de 2008 e durou até o segundo semestre de 2009. Após esse período, a Companhia retomou o ritmo de suas atividades, acompanhando os ciclos do setor.

Como evidenciado pelos componentes da receita da Companhia, a Companhia desenvolve atividades relacionadas à aquisição de créditos, emissão de CRIs e prestação de serviço na estruturação de operações de securitização (CRIs e CRAs), e pretende continuar desenvolvendo tais atividades.

Além dos riscos que afetam de modo geral o mercado imobiliário e que impactam na geração de créditos imobiliários, as atividades da Companhia são afetadas pelos seguintes riscos:

- a conjuntura econômica do Brasil pode prejudicar o crescimento do setor imobiliário como um todo, através da desaceleração da economia, aumento de juros, flutuação da moeda e instabilidade política, dentre outros fatores;
- eventual nova regulamentação ou condições de mercado, de corrigir monetariamente recebíveis, de acordo com certas taxas de inflação, conforme atualmente permitido, o que poderia tornar a securitização inviável financeira ou economicamente;
- o grau de interesse dos compradores de CRIs ou CRAs podem ficar significativamente abaixo do esperado, tornando-o menos lucrativo do que o esperado ou podendo diminuir sua liquidez; e
- condições do mercado imobiliário local ou regional, tais como o excesso de oferta reduzindo os ganhos da securitização.
- condições do mercado de agronegócios local ou regional, tais como o excesso de oferta reduzindo os ganhos da securitização.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Abaixo dos quadros a seguir, faremos uma análise das principais oscilações.

Análise das Demonstrações de Resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Em R\$ Mil	31/12/2020	31/12/2019	AH
Receita/Despesa Operacional	5.868	3.574	64,2%
Recebíveis imobiliários	1.239	1.116	11,0%
Benefício residual em operações securitizadas	4.532	2.532	79,0%
Receita de prestação de serviços	278	409	-32,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(181)	(483)	-62,5%
Receita /Despesa Financeira	4.291	8.792	-51,2%
Receita financeira	4.291	8.792	-51,2%
Despesa financeira	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	(8.072)	(10.816)	-25,4%
Despesas com pessoal	(985)	(1.186)	-16,9%
Outras despesas administrativas	(7.392)	(9.914)	-25,4%
Despesas de impostos	(1.263)	(3.109)	-59,4%
Outras receitas (despesas) operacionais e não operacional	1.568	3.393	-53,8%
Lucro Bruto	2.087	1.550	34,6%
Imposto de renda e contribuição social	(676)	(491)	37,7%
Lucro Líquido	1.411	1.059	33,2%

Receita/Despesa Operacional

A receita/despesa operacional foi de R\$ 3,9 milhões demonstrando um aumento de 64,2% se comparado com os R\$ 3,6 milhões em 31 de dezembro de 2019, proveniente principalmente de recebíveis imobiliários e da receita de benefício residual em operações.

Receita/Despesas Financeiras

O resultado de outras receitas/despesas financeiras no exercício findo de 2020 foi uma receita de R\$ 4,3 milhões, queda de 51,2% na comparação aos R\$ 8,8 milhões em 2019, compreendendo basicamente a receita financeira.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas no exercício findo de 2020 foram de R\$ 8,0 milhões, tendo sido compostas principalmente por outras despesas administrativas, que corresponderam a R\$ 7,4 milhões das despesas gerais e administrativas, e pelas despesas com pessoal, que foram responsáveis por R\$ 1,0 milhões, o que simbolizou uma queda de 25,4% com relação a 31 de dezembro de 2019.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social correspondeu a uma despesa de R\$ 0,7 milhões, obtendo um crescimento de 37,7% com relação a 31 de dezembro de 2019.

Resultado Líquido

No exercício a Companhia reportou um lucro líquido de R\$ 1,4 milhões, crescimento de 33,2% na comparação com 2019.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em R\$ Mil	31/12/2019	31/12/2018	AH
Receita/Despesa Operacional	3.574	5.008	-28,6%
Recebíveis imobiliários	1.116	4.084	-72,7%
Benefício residual em operações securitizadas	2.532	4.199	-39,7%
Receita de prestação de serviços	409	375	9,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(483)	(3.650)	-86,8%
Receita /Despesa Financeira	8.792	8.917	-1,4%
Receita financeira	8.792	9.404	-6,5%
Despesa financeira	-	(487)	-100,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(10.816)	(11.221)	-3,6%
Despesas com pessoal	(1.186)	(1.241)	-4,4%
Outras despesas administrativas	(9.914)	(11.039)	-10,2%
Despesas de impostos	(3.109)	(3.952)	-21,3%
Outras receitas (despesas) operacionais e não operacional	3.393	5.011	-32,3%
Lucro Bruto	1.550	2.704	-42,7%
Imposto de renda e contribuição social	(491)	(885)	-44,5%
Lucro Líquido	1.059	1.819	-41,8%

Receita/Despesa Operacional

A receita/despesa operacional foi de R\$ 3,6 milhões demonstrando uma queda de 28,6% se comparado com R\$ 5,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, proveniente principalmente de recebíveis imobiliários, da receita de benefício residual em operações securitizadas e da receita de prestação de serviços.

Receita/Despesas Financeiras

O resultado de outras receitas/despesas financeiras no exercício findo de 2019 foi uma receita de R\$ 8,8 milhões frente a R\$ 8,9 milhões em 2018, compreendendo basicamente a receita financeira.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas no exercício findo de 2019 foram de R\$ 10,8 milhões, tendo sido compostas principalmente por outras despesas administrativas, que corresponderam a R\$ 9,9 milhões das despesas gerais e administrativas, e pelas despesas com pessoal, que foram responsáveis por R\$ 1,2 milhões, o que simbolizou uma queda de 3,6% com relação a 31 de dezembro de 2018.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social correspondeu a uma despesa de R\$ 0,5 milhões, obtendo uma redução de 44,5% com relação a 31 de dezembro de 2018.

Resultado Líquido

No exercício a Companhia reportou um lucro líquido de R\$ 1,0 milhões.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Não aplicável.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor, quando relevante

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia não sofreu qualquer alteração nas atividades operacionais nos últimos 3 anos.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável.

c. Eventos ou operações não usuais

A Companhia é uma empresa conservadora e no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 não teve eventos ou operações não usuais.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. Os diretores devem comentar:****a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não houve alterações relevantes a serem citadas

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não houve alterações relevantes a serem citadas

c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve alterações relevantes a serem citadas

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**Porque é um PAA****Instrumento de dívida**

A Companhia possui certificados de depósitos bancários (CDB) mensurados ao custo amortizado.

A apropriação dos rendimentos dos certificados de depósitos bancários considera as taxas de remuneração estabelecidas nas datas da contratação.

Esses instrumentos de dívida estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados (CETIP).

Considerando a relevância dessas operações no contexto da Companhia, a apropriada valorização e existência dessas operações foram consideradas áreas de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

Em base amostral, realizamos o recálculo da apropriação dos rendimentos dos certificados de depósitos bancários com base nas taxas de remuneração estabelecidas nas datas de contratação.

Realizamos o teste sobre a existência desses certificados de depósitos bancários com as informações dos órgãos custodiantes e consistimos os dados divulgados nas demonstrações contábeis com as informações obtidas durante o processo de auditoria.

Consideramos que as evidências de auditoria são apropriadas e suficientes em relação a mensuração e existência dessas operações.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Não aplicável

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**
 - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**
 - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**
 - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**
 - iv. contratos de construção não terminada**
 - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não existem ativos e passivos nessas condições nas demonstrações financeiras da Companhia e todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico já foram divulgadas nos itens anteriores.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia e todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico já foram divulgadas nos itens anteriores.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

b. natureza e o propósito da operação

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não existem itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Não há investimentos de novos negócios ou operacionais em andamento ou previstos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Não aplicável.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não existem desinvestimentos em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados no Item 10.

11. Projeções / 11.1 - Projeções divulgadas e premissas

A Companhia não divulga qualquer projeção sobre resultados futuros.

11. Projeções / 11.2 - Acompanhamento das projeções

A Companhia não divulgou projeções sobre seus resultados nos últimos 3 exercícios sociais e portanto, não há informações a serem divulgadas nesse item.

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

12.1 – Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

a. atribuições do conselho de administração e dos órgãos e comitês permanentes que se reportam ao conselho de administração, indicando:

A estrutura administrativa da Companhia conta atualmente com um conselho de administração composto por 3 (três) membros, uma diretoria composta por 3 (três) membros e um conselho fiscal não instalado. Nenhum desses órgãos conta com regimento interno.

Competências do Conselho de Administração: i. fixar a orientação geral dos negócios da Companhia; ii. eleger e destituir os diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições; iii. fiscalizar a gestão dos diretores, examinar a qualquer tempo os livros e documentos da Companhia, bem como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração ou sobre quaisquer outros atos; iv. convocar a assembleia geral, quando julgar conveniente; v. manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria; vi. escolher e destituir os auditores independentes; vii. aprovar a disposição, pela Companhia, a qualquer título, de quaisquer de seus ativos com valor igual ou superior ao montante equivalente, em moeda corrente nacional, a US\$3.000.000,00 (três milhões de dólares), excetuados os ativos que forem negociados pela Companhia no curso regular de seus negócios, em decorrência das operações e transações que envolvem os Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") e Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"); viii. aprovar a aquisição ou a disposição de qualquer participação em outras sociedades, bem como a aquisição e a disposição de instrumentos conversíveis em ações e/ou quotas de outras sociedades ou a celebração de quaisquer contratos de associação ("joint venture"); ix. aprovar a realização, pela Companhia, de qualquer dívida e/ou gasto de um valor igual, ou maior ao montante equivalente, em moeda corrente nacional, a US\$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares); x. aprovar aquisições e/ou investimentos que envolvam valores superiores ao montante equivalente, em moeda corrente nacional, a US\$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares); e xi. definir os limites para emissão de CRI e CRA.

A Companhia não possui Comitê de Auditoria próprio, todavia o órgão instalado no Banco PAN S.A., instituição líder do Conglomerado na qual a Brazilian Securities está inserida, faz a análise das informações da Companhia.

b. em relação aos membros da diretoria estatutária, suas atribuições e poderes individuais, indicando se a diretoria possui regimento interno próprio, e informando, em caso positivo, órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

Competências da Diretoria: Representar a Companhia, ativa e passivamente, bem como praticar todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitando os limites previstos em lei ou no estatuto social.

Competências Individuais: (a) o Diretor Presidente (i) coordenará as atividades e negócios da Companhia; (ii) orientará as atividades dos demais Diretores; (iii) atribuirá outras funções aos

12. Assembléia e administração / 12.1 - Estrutura administrativa

diretores da Companhia, observadas as disposições do Estatuto Social; e (iv) indicará entre os Diretores aquele que irá substituir o Diretor ausente ou impedido; **(b)** o Diretor de Relações com Investidores (i) coordenará, administrará, dirigirá e supervisionará o trabalho de relações com investidores, bem como representará a Companhia perante acionistas, investidores, analistas de mercado, a CVM, as Bolsas de Valores, Mercados de Balcão Organizado e demais órgãos de controle e demais instituições que atuem no mercado de capitais, no Brasil e no exterior; (ii) prestará informações ao público investidor, à CVM, às Bolsas de Valores e Mercados de Balcão Organizado; e (iii) manterá atualizado o registro de companhia aberta; e **(c)** os Diretores sem designação específica exercerão as atribuições que lhes sejam atribuídas pelo Conselho de Administração ou pelo Diretor Presidente.

- a. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, informando se possui regimento interno próprio, e indicando, em caso positivo, data da sua aprovação pelo conselho fiscal e, caso o emissor divulgue o regimento, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

A Companhia não possui Conselho Fiscal instalado, bem como não possui regimento próprio.

- b. se há mecanismos de avaliação de desempenho do conselho de administração e de cada órgão ou comitê que se reporta ao conselho de administração, informando, em caso positivo**
 - i. a periodicidade da avaliação e sua abrangência, indicando se a avaliação é feita somente em relação ao órgão ou se inclui também a avaliação individual de seus membros**
 - ii. metodologia adotada e os principais critérios utilizados na avaliação**
 - iii. como os resultados da avaliação são utilizados pelo emissor para aprimorar o funcionamento deste órgão; e**
 - iv. se foram contratados serviços de consultoria ou assessoria externos**

Atualmente, a Companhia não possui processo de avaliação do Conselho de Administração e de seus membros.

12. Assembléia e administração / 12.5/6 - Composição e experiência prof. da adm. e do CF

Nome	Data de nascimento	Órgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Dermeval Bicalho Carvalho	18/11/1962	Pertence apenas à Diretoria	16/08/2021	Até a 1ºRCA após AGO a de 2023	1
487.473.439-15	Engenheiro Agônomo	11 - Diretor Vice Presidente/ Superintendente	16/08/2021	Sim	0%
Não há					
Roberta Cardim Geyer	18/11/1962	Pertence apenas à Diretoria	16/08/2021	Até a 1ª RCA após a AGO de 2023	0
070.803.257-57	Engenheira	19 - Outros Diretores	16/08/2021	Sim	0%
Mauro Dutra Mediano Dias	23/03/1987	Pertence apenas à Diretoria	16/08/2021	Até a 1ª RCA após a AGO de 2023	1
122.531.947-19	Engenheiro	13 - Diretor Presidente / Diretor de Relações com Investidores	16/08/2021	Sim	0%
Não há					
Carlos Eduardo Pereira Guimarães	18/04/1972	Pertence apenas ao Conselho de Administração	06/09/2019	Até AGO de 2022	0
020.396.747-05	Economista	20 - Presidente do Conselho de Administração	06/09/2019	Sim	100%
Não há.					
Diogo Ciuffo da Silva	25/02/1980	Pertence apenas ao Conselho de Administração	19/02/2020	Até a 1ªRCA após AGO de 2022	0
087.004.747-70	Economista	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	19/02/2020	Sim	100%
Não há.					
Alex Sander Moreira Gonçalves	02/04/1972	Pertence apenas ao Conselho de Administração	26/04/2019	Até a 1ª RCA após AGO de 2022	0
668.687.186-91	Administrador	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	26/04/2019	Sim	100%
Não há					
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações / Critérios de Independência					
Dermeval Bicalho Carvalho - 487.473.439-15					

Formado em Engenharia Agrônômica pela Universidade Estadual de Londrina, com pós-graduação nas áreas de desenvolvimento Gerencial, Consultoria de Empresas, Economia Empresarial e Programação. Ingressou na Caixa Econômica Federal em 2001, e exerceu funções e cargos relevantes como Gerente Nacional de Risco Operacional e Superintendente Nacional da SN de Risco Corporativo (5 anos). Desde agosto de 2017 exerce posição estratégica de Diretor Interino da Diretoria de Riscos. Há mais de dez anos é representante CAIXA em comissões externas relacionadas à Gestão de Riscos, atualmente é membro titular da subcomissão de Riscos de Crédito e Capital e da Comissão de Gestão de Riscos da FEBRABAN. Possui experiência em diversos trabalhos acerca de Risco Operacional, é certificado pela ISO 31000 (Gestão de Riscos), bem como em certificações de investimentos (CPA20) e formação de Conselheiro de Administração pelo IBCG (2018). Atua há mais de 15 anos como Gestor. Declara, para todos os fins de direito que (a) nos últimos cinco anos, não esteve sujeito aos efeitos de (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

Roberta Cardim Geyer - 070.803.257-57

Graduada em Engenharia de Produção pela UFRJ, com MBA em Finanças pela FGV-RJ, Mestrado em Métodos Matemáticos em Finanças no IMPA e Mestrado Profissional em Finanças e Economia na FGV-SP. Possui 21 anos de experiência no mercado financeiro, atuando em analytics, crédito e cobrança nos segmentos varejo e corporate e em gestão de risco de crédito, além de atuação na gestão de desenvolvimento e implantação de projetos, envolvendo a criação de sistemas de apuração de instrumentos financeiros de renda fixa e variável. Trabalhou no Banco BBM de 1997 a 2005, atuando como Coordenadora de Quantitative Research. Ingressou no Itaú Unibanco em 2005, onde desenvolveu as funções de Gerente e Superintendente de Modelagem de Risco de Crédito de Pessoas Jurídicas; Superintendente de Política de Crédito, MIS e Projetos Empresas; Superintendente de Política de Cobrança, MIS e Mesa de Acordo Empresas; e Superintendente do Centro de Excelência em Analytics. Declara, para todos os fins de direito que (a) nos últimos cinco anos, não esteve sujeita aos efeitos de (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial; e (b) não é considerada pessoa exposta politicamente, conforme definição constante da Instrução CVM 617.

Mauro Dutra Mediano Dias - 122.531.947-19

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. Dutra iniciou sua carreira profissional na Vale S.A.. Ingressou no BTG Pactual em 2011, onde liderou a área de crédito e participou da criação e crescimento de diversos negócios, como Corporate Lending (Brasil e América Latina), Special Situations, Seguros, Derivativos e, mais recentemente, Digital Retail Unit. Declara, para todos os fins de direito que (a) nos últimos cinco anos, não esteve sujeito aos efeitos de (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial; e (b) não é considerado pessoa exposta politicamente, conforme definição constante da Instrução CVM 301.

Carlos Eduardo Pereira Guimarães - 020.396.747-05

Graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ, atuou no Grupo BBM entre 1992 a 2011. Entre 1994 a 1996 foi analista financeiro, em 1996 foi nomeado Gerente de Produtos de Varejo (Creditec), cargo no qual permaneceu até 1998. Em 1998 assumiu a gerência comercial responsável pelo Estado de São Paulo e Região Sul e em 2002 tornou-se Diretor Estatutário responsável pela área comercial, cargo ocupado até junho de 2011. Foi eleito para o cargo de Diretor de Relações com Investidores da Companhia em 02/05/2016. Atualmente é Diretor no Banco Pan S.A., cumulando o cargo de Diretor com Relações com Investidores; Vice-Presidente da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária; Diretor de Relações com Investidores da Pan Arrendamento Mercantil S.A.; Diretor da Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.; e Diretor de Reações com Investidores da Brazilian Finance & Real Estate S.A.

Não informou à Companhia qualquer condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra condenação judicial ou administrativa que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de atividades profissionais e/ou comerciais.

Diogo Ciuffo da Silva - 087.004.747-70

Atualmente, é Diretor do Banco PAN, tendo passado também pelo cargo de Superintendente Executivo do Banco Digital e Novos Negócios da mesma instituição. É Bacharel em Economia pela PUC-Rio e possui MBA pela FGV. Ao longo da sua carreira, trabalhou no Banco BBM e Brasil Plural, onde passou pelas áreas de Crédito Corporate e Tesouraria. Ingressou no Banco PAN em 2011 como head da área de Empresas e em 2016 passou a ser responsável pela Tesouraria e Captação do Banco. Desde janeiro de 2019 lidera a iniciativa do Banco Digital. Declara, para todos os fins de direito que (a) nos últimos cinco anos, não esteve sujeito aos efeitos de (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial; e (b) não é considerado pessoa exposta politicamente, conforme definição constante da Instrução CVM 301.

Alex Sander Moreira Gonçalves - 668.687.186-91

Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília – UnB, com pós-graduação em Finanças pela USP-Fipecafi, ingressou na BV Financeira C.F.I em 2009, onde permaneceu por 4 anos e exerceu as posições de Superintendente de Negócios e Diretor de Consignação e Canal Próprio. Anteriormente, atuou como executivo de Consignação e Negócios com o Governo e como Diretor Comercial e de Produtos no Banco Bradesco Financiamentos/BMC. Foi eleito Diretor do Banco Pan em 2013, cargo no qual permanece até o presente momento. Declara, para todos os fins de direito que (a) nos últimos cinco anos, não esteve sujeito aos efeitos de (i) qualquer condenação criminal, (ii) qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM e (iii) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial; e (b) não é considerado pessoa exposta politicamente, conforme definição constante da Instrução CVM 301.

Tipo de Condenação	Descrição da Condenação
--------------------	-------------------------

Dermeval Bicalho Carvalho - 487.473.439-15	
N/A	
Roberta Cardim Geyer - 070.803.257-57	
N/A	N/A
Mauro Dutra Mediano Dias - 122.531.947-19	
N/A	
Carlos Eduardo Pereira Guimarães - 020.396.747-05	
N/A	
Diogo Ciuffo da Silva - 087.004.747-70	
N/A	
Alex Sander Moreira Gonçalves - 668.687.186-91	
N/A	

12. Assembléia e administração / 12.7/8 - Composição dos comitês**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Companhia é integrante do conglomerado do Banco PAN S.A., motivo pelo qual o Comitê de Auditoria e o Comitê de Remuneração instituídos pelo Banco PAN S.A., instituição líder do Conglomerado, analisam também as informações da Companhia, conforme os regulamentos e normas vigentes.

12. Assembléia e administração / 12.9 - Relações familiares**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não há relações familiares entre os administradores do emissor ou de suas controladas diretas e indiretas.

12. Assembléia e administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm**12.12 - Outras informações relevantes****Assembleia Gerais**

Abaixo, as informações sobre o quórum de instalação das Assembleias Gerais realizadas pela Companhia nos últimos 3 exercícios sociais. Informamos que todas as Assembleias foram instaladas em primeira convocação:

Ato	Deliberação	Data	Quórum Capital Social Total
AGE	Deliberar pela eleição do Sr. Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia.	01/02/2018	100%
AGE	Deliberar pela eleição do Sr. Carlos Eduardo da Silva Monteiro, para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia.	19/03/2018	100%
AGO	(i) contas dos administradores, com exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; (ii) destinação de resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; (iii) autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO").	27/04/2018	100%
AGE	Deliberar sobre: (i) conversão do registro da BFRE de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários, da categoria "A" para a categoria "B"; e (ii) retirada de negociação das ações preferenciais A e B da Companhia.	11/03/2019	100%
AGO	Deliberar sobre: (i) contas dos administradores, com exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) destinação de resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (iii) pagamento de dividendos; (iv) eleição dos Membros do Conselho de Administração da Companhia; e (v) autorização à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Ordinária.	26/04/2019	100%
AGE	Deliberar sobre: (i) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia; e (ii) Autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária.	06/09/2019	100%

12. Assembléia e administração / 12.12 - Outras inf. relev. - Assemb. e Adm

AGE	Deliberar sobre: (i) Eleição de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Companhia; e (ii) Autorização à Diretoria da Companhia para a prática de todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária.	19/02/2020	100%
AGO	Deliberar sobre: (i) Contas dos administradores, com exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (ii) Destinação de resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019; (iii) Pagamento de dividendos; e (iv) Autorização à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Ordinária.	30/04/2020	100%
AGO	Deliberar sobre: (i) Contas dos administradores, com exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (ii) Destinação de resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; (iii) Pagamento de dividendos; e (iv) Autorização à Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta Assembleia Geral Ordinária (" <u>AGO</u> ").	29/04/2020	100%

13. Remuneração dos administradores / 13.2 - Remuneração total por órgão**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2021 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		3,00		3,00
Nº de membros remunerados		0,00		0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore		0,00		0,00
Benefícios direto e indireto		0,00		0,00
Participações em comitês		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus		0,00		0,00
Participação de resultados		0,00		0,00
Participação em reuniões		0,00		0,00
Comissões		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego		0,00		0,00
Cessação do cargo		0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)		0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração		0,00		0,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2020 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		3,00		3,00
Nº de membros remunerados		0,00		0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore		0,00		0,00
Benefícios direto e indireto		0,00		0,00
Participações em comitês		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus		0,00		0,00
Participação de resultados		0,00		0,00
Participação em reuniões		0,00		0,00
Comissões		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego		0,00		0,00
Cessação do cargo		0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)		0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração		0,00		0,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2019 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		3,00		3,00
Nº de membros remunerados		0,00		0,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore		0,00		0,00
Benefícios direto e indireto		0,00		0,00
Participações em comitês		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus		0,00		0,00
Participação de resultados		0,00		0,00
Participação em reuniões		0,00		0,00
Comissões		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego		0,00		0,00
Cessação do cargo		0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)		0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração		0,00		0,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2018 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº total de membros		3,25		3,25
Nº de membros remunerados		1,00		1,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore		1.167.796,00		1.167.796,00
Benefícios direto e indireto		0,00		0,00
Participações em comitês		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus		0,00		0,00
Participação de resultados		0,00		0,00
Participação em reuniões		0,00		0,00
Comissões		0,00		0,00
Outros		0,00		0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego		0,00		0,00
Cessação do cargo		0,00		0,00
Baseada em ações (incluindo opções)		0,00		0,00
Observação				
Total da remuneração		1.167.796,00		1.167.796,00

13. Remuneração dos administradores / 13.13 - Percentual partes relacionadas na rem.

13.13 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2020	
Conselho de Administração	0,00%
Diretoria Estatutária	0,00%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2019	
Conselho de Administração	0,00%
Diretoria Estatutária	0,00%
Conselho Fiscal	0,00%

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2018	
Conselho de Administração	0,00%
Diretoria Estatutária	100%
Conselho Fiscal	0,00%

13. Remuneração dos administradores / 13.15 - Rem. reconhecida - controlador/controlada

13.15 - Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal da Companhia, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

Valores pagos pelos Controladores diretos e indiretos ou Sociedades sob Controle Comum			
Órgão	2018	2019	2020
Conselho de Administração	0	0	0
Diretoria Estatutária	0	0	0
Conselho Fiscal	0	0	0

13. Remuneração dos administradores / 13.16 - Outras inf. relev. - Remuneração

Não existem outras informações relevantes sobre este item.

14. Recursos humanos / 14.5 - Outras informações relevantes - Recursos humanos

Não há.

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
Banco Pan S.A.						
59.285.411/0001-13	Brasileira-SP	Não	Sim	30/09/2015		
77.864.966	100,000	0	0,000	77.864.966	100,000	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
TOTAL						
77.864.966	100,000	0	0,000	77.864.966	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Pan S.A.				59.285.411/0001-13		
Banco Sistema S.A.						
76.543.115/0001-94	Brasileira-PR	Não	Sim	19/05/2021		
323.429.996	49,186	0	0,000	323.429.996	26,839	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
BONSUCEX HOLDING S.A.						
52.839.420/0001-60		Não	Não	29/05/2020		
0	0,000	20.952.500	3,827	20.952.500	1,739	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
BTG Pactual S.A.						
30.306.294/0001-45	Brasileira-SP	Não	Sim	29/05/2020		
334.130.637	50,814	206.371.418	37,694	540.502.055	44,853	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Pan S.A.				59.285.411/0001-13		
GIC Private Limited						
08.765.815/0001-73	Singapura	Não	Não	15/04/2021		
0	0,000	26.083.021	4,764	26.083.021	2,164	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
2	0,000	263.728.416	48,170	263.728.418	21,886	
Silvio Tini de Araujo						
064.065.488-68		Não	Não	29/05/2020		
0	0,000	30.360.131	5,545	30.360.131	2,519	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
TOTAL						
657.560.635	100,000	547.495.486	100,000	1.205.056.121	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Banco Sistema S.A.				76.543.115/0001-94		
BTG Pactual S.A.						
30.306.294/0001-45	Brasileira-SP	Não	Sim	19/04/2019		
2.832.871	99,907	0	0,000	2.832.871	99,907	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
2.625	0,093	0	0,000	2.625	0,093	
TOTAL						
2.835.496	100,000	0	0,000	2.835.496	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45	
BTG Pactual Holding Fincanceira Ltda.					
27.742.455/0001-39		Sim	Sim	26/10/2018	
1.452.975.267	81,435	349.356.340	34,527	1.802.331.607	64,460
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
BTG Pactual Holding S.A.					
10.923.227/0001-62		Sim	Sim	10/03/2016	
30.224.234	1,694	60.340.737	5,964	90.564.971	3,239
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
OUTROS					
263.605.732	14,774	527.319.195	52,116	790.924.927	28,288
TOTAL					
1.784.211.500	100,000	1.011.828.806	100,000	2.796.040.306	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45	
Veículos de Investimento vinculados a integrantes ad Partnership					
09.631.542/0001-37		Não	Não	31/05/2017	
37.406.267	2,097	74.812.534	7,393	112.218.801	4,013
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ		
Detalhamento de ações						
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
BTG Pactual Holding Fincanceira Ltda.				27.742.455/0001-39		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
0	0,000	0	0,000	0	0,000	
BTG Pactual Holding S.A.						
10.923.227/0001-62		Sim	Sim	10/03/2016		
13.082.700.000	99,999	0	0,000	13.082.700.000	99,999	
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %				
TOTAL	0	0.000				
OUTROS						
8.800.000	0,001	0	0,000	8.800.000	0,001	
TOTAL						
13.091.500.000	100,000	0	0,000	13.091.500.000	100,000	

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
André Santos Esteves					
857.454.487-68	Brasileiro	Sim	Sim		
171.270.718	42,512	118.414.914	19,332	289.685.632	28,529
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
BTG Pactual G7 Holding S.A.					
17.252.858/0001-46		Sim	Sim	10/10/2010	
231.373.616	57,431	0	0,000	231.373.616	22,786
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
OUTROS					
231.107	0,057	494.114.043	80,668	494.345.150	48,685
TOTAL					

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62	
402.875.441	100,000	612.528.957	100,000	1.015.404.398	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual S.A.				30.306.294/0001-45	
OUTROS					
1.784.211.500	100,000	1.011.828.806	100,000	2.796.040.306	100,000
TOTAL					
1.784.211.500	100,000	1.011.828.806	100,000	2.796.040.306	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
Antonio Carlos Canto Porto Filho					
468.306.778-15		Não	Não		
577.507.892	14,202	0	0,000	577.507.892	14,202
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
Guilherme da Costa Paes					
959.629.487-34		Não	Não		
496.295.803	12,205	0	0,000	496.295.803	12,205
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
Marcelo Kalim					
185.178.498-50		Não	Não		
1.007.426.420	24,774	0	0,000	1.007.426.420	24,774
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual G7 Holding S.A.				17.252.858/0001-46	
OUTROS					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
RENATO MONTEIRO DOS SANTOS					
265.065.788-07		Não	Não		
794.073.382	19,528	0	0,000	794.073.382	19,528
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
Roberto Balls Saloutti					
135.962.478-37		Não	Não		
1.191.110.206	29,291	0	0,000	1.191.110.206	29,291
Classe Ação	Qtde. de ações	Ações %			
TOTAL	0	0.000			
TOTAL					
4.066.413.703	100,000	0	0,000	4.066.413.703	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.1 / 2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Mandatário		Tipo de pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações					
Qtde. ações ordinárias	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BTG Pactual Holding S.A.				10.923.227/0001-62	
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:					
0	0,000	0	0,000	0	0,000
OUTROS					
402.875.441	100,000	612.528.957	100,000	1.015.404.398	100,000
TOTAL					
402.875.441	100,000	612.528.957	100,000	1.015.404.398	100,000

15. Controle e grupo econômico / 15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	29/04/2021
Quantidade acionistas pessoa física	0
Quantidade acionistas pessoa jurídica	1
Quantidade investidores institucionais	0

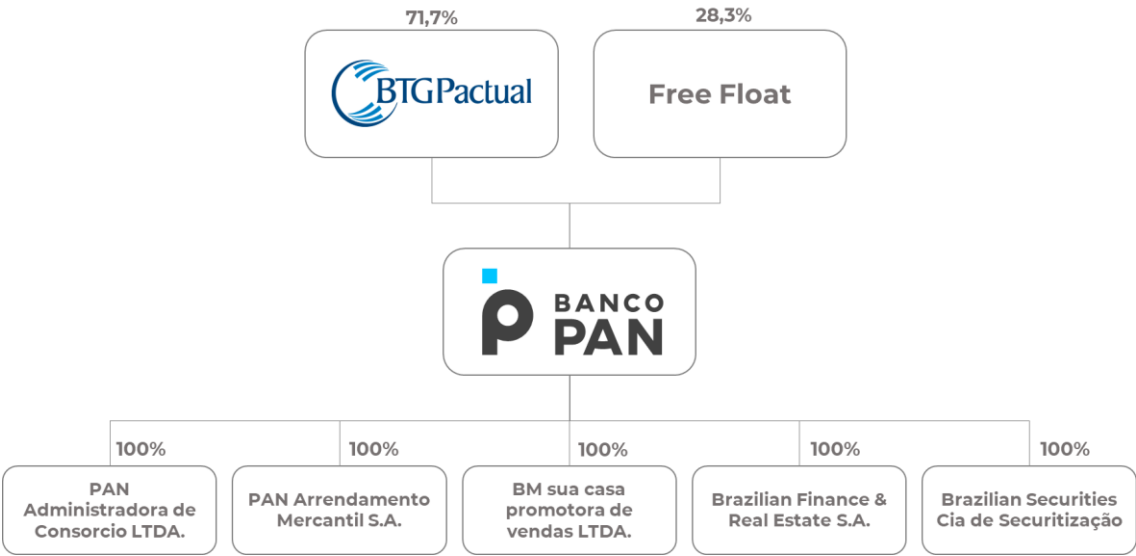
Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias	0	0,000%
Quantidade preferenciais	0	0,000%
Preferencial Classe A	0	0,000000%
Total	0	0,000%

15. Controle e grupo econômico / 15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico

15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico



15. Controle e grupo econômico / 15.7 - Principais operações societárias

15.7. Descrever as principais operações societárias ocorridas no grupo que tenham tido efeito relevante para o emissor, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, indicando, quando envolver o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas.

Não há operações societárias ocorridas nos 3 últimos exercícios sociais.

15. Controle e grupo econômico / 15.8 - Outras informações relevantes - Controle e grupo econômico**15.8 Outras informações relevantes**

Não existem outras informações relevantes que não tenham sido prestadas anteriormente.

16. Transações partes relacionadas / 16.1 - Regras, políticas e práticas - Part. Rel.**16. Transações com partes relacionadas**

16.1. Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, indicando, quando houver uma política formal adotada pelo emissor, o órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.

As transações realizadas com partes relacionadas à Companhia são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As operações realizadas com partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação CVM nº 642, de 07/10/2010 e pela Resolução nº 4.636, de 22/02/2018 do CMN.

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco Pan S.A.	31/12/2017	300.595,37	300.595,37	N/A	N/A	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Valores a receber de sociedades ligadas						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2017	111.562.033,49	111.562.033,49	N/A	N/A	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Certificado de depósito bancário						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Caixa Econômica Federal	31/12/2017	1.149.669,27	1.149.669,27	N/A	N/A	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladora indireta						
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2017	8.137,39	8.137,39	N/A	N/A	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Caixa Econômica Federal	31/12/2018	765.555,89	765.555,89			NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controladora Indireta						
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2018	2.723,59	2.723,59			NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador Direto						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2018	143.917.981,23	143.917.981,23			NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Certificado de depósito bancário						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2018	192.458,20	192.458,20			NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Valores a receber de sociedades ligadas						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco Pan S.A.	31/12/2018	824.253,65	824.253,65			NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Operação de credito cedida ao Banco Pan.						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2018	432.077,90	432.077,90			NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Dividendos a pagar						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Caixa Econômica Federal	31/12/2019	1.258.679,54	1.258.679,54	Não se aplica	vencimento em 01/01/2020	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador						
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros	Não se aplica						
Rescisão ou extinção	Não se aplica						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2019	8.949,43	8.949,43	Não se aplica	vencimento em 01/01/2020	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	Controlador						
Garantia e seguros	Disponibilidades						
Rescisão ou extinção	Não se aplica						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2019	155.452.404,53	155.452.404,53	Não se aplica	Indeterminado	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	Controlador						
Garantia e seguros	Certificados de depósito bancário – CDB						
Rescisão ou extinção	Não se aplica						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Caixa Econômica Federal	31/12/2020	597.186,79	597.186,79		Vencimento em 01/01/2021	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
	Controlador						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2020	9.600,14	9.600,14		Vencimento em 01/01/2021	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador						
Objeto contrato	Disponibilidades						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2020	153.432.106,92	153.432.106,92		Vencimento em 08/12/2023	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador						
Objeto contrato	Certificados de depósito bancário – CDB						
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2020	55.191,91	55.191,91		Vencimento em 01/01/2021	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controlador							
Objeto contrato							
Valores a receber							
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Credor							
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2020	701.349,86	701.349,86		Vencimento em 01/01/2021	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controlador							
Objeto contrato							
Cessão de crédito							
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor							
Devedor							
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2020	335.067,38	335.067,38		Vencimento em 31/12/2021	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Controlador							
Objeto contrato							
Dividendos a pagar							

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros							
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2019	903.886,84	903.886,84	Não se aplica	vencimento em 01/01/2020	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	Controlador						
Garantia e seguros	Valores a receber						
Rescisão ou extinção	Não se aplica						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Credor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2019	1.345.168,58	1.345.168,58	Não se aplica	venciemnto em 01/01/2020	NÃO	0,000000
Relação com o emissor							
Objeto contrato	Controlador						
Garantia e seguros	Cessão de crédito						
Rescisão ou extinção	Não se aplica						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Não se aplica						
Especificar							
	Devedor						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco Pan S.A.	31/12/2019	251.419,92	251.419,92	Não se aplica	vencimento em 31/12/2020	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador						
Objeto contrato	Dividendos a pagar						
Garantia e seguros	Não se aplica						
Rescisão ou extinção	Não se aplica						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2017	127.000,00	127.000,00	N/A	N/A	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Valores a pagar						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2017	1.136.000,00	1.136.000,00	N/A	N/A	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Operação de crédito cedida ao Banco PAN, valores serão repassados em janeiro de 2018						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						

16. Transações partes relacionadas / 16.2 - Transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido	Saldo existente	Montante	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							
Banco Pan S.A.	31/12/2017	2.259.831,71	2.259.831,71	N/A	N/A	NÃO	0,000000
Relação com o emissor	Controlador direto						
Objeto contrato	Dividendos a pagar						
Garantia e seguros	N/A						
Rescisão ou extinção	N/A						
Natureza e razão para a operação							
Posição contratual do emissor	Devedor						
Especificar							

16. Transações partes relacionadas / 16.3 - Tratamento de conflitos/Comutatividade**16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado*****a. medidas tomadas pela Companhia para tratar de conflitos de interesses***

A Companhia tem buscado constantemente melhorar e manter os níveis de governança corporativa, além de buscar adotar as melhores práticas de governança corporativa recomendadas ou exigidas pela legislação aplicável em vigor. Como regra geral, todas as decisões acerca das operações da Companhia são submetidas à administração, conforme as competências definidas no estatuto social, sendo que as operações que envolvam partes relacionadas são tratadas de forma independente, buscando alcançar condições e resultados análogos aos atingidos em condições de mercado.

Havendo potencial conflito de interesse sobre qualquer matéria submetida à análise de órgão deliberativo da Companhia em relação a algum membro integrante do respectivo órgão competente para deliberar sobre a matéria, é observado o disposto na Lei das Sociedades Anônimas, devendo o respectivo membro abster-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação ou conflito de interesse com a matéria em exame.

b. demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

As transações com partes relacionadas descritas nesta seção, se houver, foram realizadas em função do bom relacionamento comercial e condições favoráveis de prazo e remuneração, sempre tendo como objetivo o desenvolvimento de atividades da Companhia e a observância às condições de mercado.

16. Transações partes relacionadas / 16.4 - Outras informações relevantes - Transações com partes relacionadas

16.4 - Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há informações relevantes que não informadas nos itens anteriores.

17. Capital social / 17.1 - Informações - Capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Quantidade total de ações
Tipo de capital	Capital Emitido				
30/09/2015	174.201.387,97		77.864.966	0	77.864.966
Tipo de capital	Capital Subscrito				
30/09/2015	174.201.387,97		77.864.966	0	77.864.966
Tipo de capital	Capital Integralizado				
30/09/2015	174.201.387,97		77.864.966	0	77.864.966

17. Capital social / 17.5 - Outras inf. relevantes-Capital social**17.5 Outras informações relevantes**

Não existem outras informações relevantes que não tenham sido prestadas anteriormente.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2011-256
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	16
Valor total	5.078.275,68
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assemblei de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 32,61%; CRI subordinado à Série 255.
Identificação do valor mobiliário	2011-258
Data de emissão	20/09/2011
Data de vencimento	20/08/2041
Quantidade	4
Valor total	1.412.577,16
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+46,33%; CRI subordinado à Série 257.
Identificação do valor mobiliário	2011-259
Data de emissão	20/09/2011
Data de vencimento	20/09/2031
Quantidade	52

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor total	15.887.997,84
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,7%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-260
Data de emissão	20/09/2011
Data de vencimento	20/09/2031
Quantidade	5
Valor total	1.765.333,05
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+43,74%; CRI subordinado à Série 259.
Identificação do valor mobiliário	2011-262
Data de emissão	20/10/2011
Data de vencimento	20/10/2041
Quantidade	11
Valor total	3.541.857,88
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+44,81%; CRI subordinado à Série 261.
Identificação do valor mobiliário	2011-264
Data de emissão	20/10/2011
Data de vencimento	20/12/2040
Quantidade	12
Valor total	3.738.925,08
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 39,61%; CRI subordinado à Série 264.
Identificação do valor mobiliário	2011-269
Data de emissão	20/11/2011
Data de vencimento	20/11/2041
Quantidade	89
Valor total	26.994.598,01
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8%; CRI Sênior.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2011-270
Data de emissão	20/11/2011
Data de vencimento	20/11/2041
Quantidade	9
Valor total	2.999.399,85
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+51,11%; CRI subordinado à Série 269.
Identificação do valor mobiliário	2011-265
Data de emissão	09/12/2011
Data de vencimento	01/12/2031
Quantidade	242
Valor total	242.282.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+6,38%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-266
Data de emissão	09/12/2011
Data de vencimento	01/11/2041

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	1
Valor total	15.855.221,77
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	TR+65,41; CRI subordinado à Série 265.
Identificação do valor mobiliário	2011-275
Data de emissão	20/12/2011
Data de vencimento	20/11/2041
Quantidade	9
Valor total	2.960.605,08
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+45,73%; CRI subordinado à Série 274.
Identificação do valor mobiliário	2011-277
Data de emissão	20/12/2011
Data de vencimento	20/11/2031
Quantidade	7
Valor total	2.366.841,05

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 40,61%; CRI subordinado à Série 276.
Identificação do valor mobiliário	2012-278
Data de emissão	29/02/2012
Data de vencimento	27/02/2026
Quantidade	135
Valor total	135.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9%.
Identificação do valor mobiliário	2012-294
Data de emissão	07/11/2012
Data de vencimento	22/11/2032
Quantidade	101
Valor total	101.251.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros:TR+9,5%.
Identificação do valor mobiliário	2011-240
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/05/2031
Quantidade	42
Valor total	12.834.346,98
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,7%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-241
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/05/2031
Quantidade	4
Valor total	1.426.038,56
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+ 40,9441; CRI subordinado à Série 240.
Identificação do valor mobiliário	2011-244
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/05/2031
Quantidade	26
Valor total	7.809.647,30
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+16,8784%.
Identificação do valor mobiliário	2011-246
Data de emissão	20/06/2011
Data de vencimento	20/08/2040
Quantidade	18
Valor total	5.424.928,56
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+13,6895%; CRI subordinado à Série 245.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2011-247
Data de emissão	20/06/2011
Data de vencimento	20/05/2041
Quantidade	43
Valor total	13.119.118,11
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+ 8%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-248
Data de emissão	20/06/2011
Data de vencimento	20/05/2041
Quantidade	4
Valor total	1.457.679,76
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 247; Juros: IGPM+44,2532%.
Identificação do valor mobiliário	2011-236
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/03/2041
Quantidade	7

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor total	2.118.022,27
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 235; Juros: TR+3,07%.
Identificação do valor mobiliário	2012-292
Data de emissão	14/11/2012
Data de vencimento	14/11/2022
Quantidade	143
Valor total	143.064.256,88
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+8,75%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2012-293
Data de emissão	14/11/2012
Data de vencimento	14/11/2022
Quantidade	5.961
Valor total	5.961.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+8,75%.
Identificação do valor mobiliário	2013-297
Data de emissão	04/02/2013
Data de vencimento	04/05/2042
Quantidade	89
Valor total	26.947.854,32
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M+6%.
Identificação do valor mobiliário	2013-298
Data de emissão	04/02/2013
Data de vencimento	04/05/2042
Quantidade	9
Valor total	2.994.206,04
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 297; Juros: IGP-M+54,16%.
Identificação do valor mobiliário	2013-300
Data de emissão	20/03/2013
Data de vencimento	20/02/2043
Quantidade	150
Valor total	45.166.666,50
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M+5%.
Identificação do valor mobiliário	2013-301
Data de emissão	20/03/2013
Data de vencimento	20/02/2043
Quantidade	16
Valor total	5.018.518,40
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de investidores nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 300; Juros: IGP-M+77,50%.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2013-324
Data de emissão	18/09/2013
Data de vencimento	10/09/2025
Quantidade	340
Valor total	340.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+8,92%.
Identificação do valor mobiliário	2014-353
Data de emissão	10/10/2014
Data de vencimento	25/05/2043
Quantidade	74
Valor total	22.375.360,02
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M+6,7%.
Identificação do valor mobiliário	2014-354
Data de emissão	10/10/2014
Data de vencimento	25/05/2043

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	8
Valor total	2.486.151,12
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Subordinado à Série 353; Juros: IGP-M+37,34%.
Identificação do valor mobiliário	2007-67
Data de emissão	13/05/2007
Data de vencimento	13/02/2028
Quantidade	34
Valor total	10.287.486,90
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Hipótese: a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
	Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 11,4650% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2007-68
Data de emissão	13/05/2007
Data de vencimento	13/02/2028
Quantidade	8
Valor total	2.571.871,72

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Hipótese: a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2007-67; Juros: 12,6825% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2007-70
Data de emissão	13/05/2007
Data de vencimento	13/03/2022
Quantidade	43
Valor total	12.916.392,89
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Hipótese: a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 10 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2007-69; Juros: 16% + TR.
Identificação do valor mobiliário	2015-359
Data de emissão	10/03/2015
Data de vencimento	17/02/2027
Quantidade	53
Valor total	53.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+9,25%.
Identificação do valor mobiliário	2013 - 302
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	15/10/2025
Quantidade	21.340
Valor total	213.400.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,42%.
Identificação do valor mobiliário	2013 - 303
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	15/10/2028
Quantidade	547
Valor total	164.100.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,53%.
Identificação do valor mobiliário	2013 - 304
Data de emissão	15/10/2013
Data de vencimento	15/10/2031
Quantidade	409
Valor total	122.700.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,69%.
Identificação do valor mobiliário	2013 -313
Data de emissão	03/12/2013
Data de vencimento	01/12/2033
Quantidade	1
Valor total	200.663.071,86
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: TR+6,38%.
Identificação do valor mobiliário	2013 -314
Data de emissão	03/12/2013
Data de vencimento	01/07/2043
Quantidade	1
Valor total	35.411.130,32
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 9 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 313; Juros: TR+30,79%.
Identificação do valor mobiliário	2013 -315
Data de emissão	15/08/2013
Data de vencimento	15/08/2025
Quantidade	176
Valor total	55.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia dos titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 100 DI+1,70%;
Identificação do valor mobiliário	2013 -323
Data de emissão	27/09/2013
Data de vencimento	21/09/2023
Quantidade	40
Valor total	40.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 9 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 13 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+2,5%
Identificação do valor mobiliário	2015 - 361
Data de emissão	20/05/2015
Data de vencimento	20/03/2040
Quantidade	89
Valor total	26.708.843,93
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: IGPM+7,2%; CRI Sênior Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015 - 362
Data de emissão	20/05/2015
Data de vencimento	20/03/2040
Quantidade	9
Valor total	242.282.000,18
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+38,3730%; CRI Subordinado à Série 361. Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-366
Data de emissão	20/09/2015
Data de vencimento	20/04/2038
Quantidade	88
Valor total	26.520.011,76
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,0000%; CRI Sênior Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-367
Data de emissão	20/09/2015
Data de vencimento	20/04/2038

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	9
Valor total	2.946.668,04
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+25,0000%; CRI Subordinados à Série 366
Identificação do valor mobiliário	2015-368
Data de emissão	20/09/2015
Data de vencimento	20/12/2040
Quantidade	37
Valor total	11.218.899,50
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 15 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+9,0000% Agente Fiduciário: Oliveira Trust, conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-369
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	85
Valor total	25.564.247,25
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,0000%. CRI Sênior; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-370
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	9
Valor total	2.840.471,91
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+22,0000% ; CRI Subordinado à Série 369: As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-371
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	75
Valor total	22.581.446,25
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,0000%. CRI Sênior; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2015-372
Data de emissão	15/12/2015
Data de vencimento	15/07/2035
Quantidade	8
Valor total	2.509.049,60
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM+21,6892% ; CRI Subordinado à Série 372: As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: Oliveira Trust conforme cláusula 13 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2016-374
Data de emissão	30/03/2016
Data de vencimento	15/09/2036
Quantidade	128
Valor total	56.784.613,12
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM acrescido de juros remuneratórios à taxa de 10,00% ao ano.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2008-85
Data de emissão	13/01/2008
Data de vencimento	13/10/2024
Quantidade	45
Valor total	13.559.137,65
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações serão estabelecidas nas assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,3823% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2008-89
Data de emissão	13/03/2008
Data de vencimento	13/08/2027
Quantidade	25
Valor total	26.537.259,25
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações ocorrerão mediante assembleia geral de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 11,3687% + IGP-M.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2008-90
Data de emissão	13/03/2008
Data de vencimento	13/08/2027
Quantidade	2
Valor total	2.948.584,36
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações ocorrerão mediante assembleia geral de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2008-89; Juros: 12% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2005-34
Data de emissão	11/10/2005
Data de vencimento	11/10/2025
Quantidade	2.743
Valor total	822.964.186,20
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 8 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 9,0284%.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Identificação do valor mobiliário	2008-96
Data de emissão	01/05/2008
Data de vencimento	01/09/2027
Quantidade	4
Valor total	4.558.173,08
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	As alterações ocorrerão mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2008-95; Juros: 15,6299% + TR.
Identificação do valor mobiliário	2005-35
Data de emissão	11/10/2005
Data de vencimento	11/10/2025
Quantidade	685
Valor total	205.741.044,65
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 8 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2005-35; Juros: 9,0284%.
Identificação do valor mobiliário	2007-78

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de emissão	13/12/2007
Data de vencimento	13/09/2024
Quantidade	21
Valor total	21.326.224,71
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,2617% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2008-106
Data de emissão	13/09/2008
Data de vencimento	13/10/2028
Quantidade	24
Valor total	10.055.814,96
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,7110% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2016-380
Data de emissão	06/12/2016

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	28/11/2031
Quantidade	1.450
Valor total	145.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: DI 100% +2%
Identificação do valor mobiliário	2009-117
Data de emissão	20/03/2009
Data de vencimento	20/08/2027
Quantidade	24
Valor total	7.477.369,68
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores
	Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9735% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-120
Data de emissão	20/04/2009
Data de vencimento	20/06/2023
Quantidade	25

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor total	12.075.869,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9556% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-123
Data de emissão	20/06/2009
Data de vencimento	20/06/2025
Quantidade	25
Valor total	13.833.756,75
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,8104% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-125
Data de emissão	20/08/2009
Data de vencimento	20/08/2029
Quantidade	25

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor total	14.899.278,75
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,0366% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-116
Data de emissão	13/02/2009
Data de vencimento	13/09/2033
Quantidade	50
Valor total	19.408.211,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRIs b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,9338% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-127
Data de emissão	20/10/2009
Data de vencimento	20/06/2029
Quantidade	25

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Valor total	10.718.884,25
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 11,4673% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2017-378
Data de emissão	27/01/2017
Data de vencimento	15/12/2037
Quantidade	3.500
Valor total	35.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Características dos valores mobiliários de dívida	Conforme cláusula 6.1. do Termo de Securitização.: I. Regime Fiduciário; (II) Coobrigação; (III) Fiança
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IGPM + 10%
Identificação do valor mobiliário	2016-380
Data de emissão	06/12/2016
Data de vencimento	28/11/2031
Quantidade	1.450
Valor total	145.000.000,00

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Características dos valores mobiliários de dívida	Conforme cláusula 1.1.: I. Regime Fiduciário; (II) Alienação Fiduciária; (III) Cessão Fiduciária; (iv) Penhor; (v) Coobrigação
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: DI 100% + 2%
Identificação do valor mobiliário	2007 - 75
Data de emissão	13/09/2007
Data de vencimento	13/05/2022
Quantidade	8
Valor total	2.599.747,04
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Características dos valores mobiliários de dívida	a) Regime Fiduciário e consequente constituição do Patrimônio Separado; b) Alienação fiduciária sobre os imóveis objeto dos contratos de financiamento.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléias de Investidores.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M+12%; As garantias, se houver, e as principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Subordinado à Série 2007-74
Identificação do valor mobiliário	2008 - 88
Data de emissão	13/03/2008
Data de vencimento	13/03/2023
Quantidade	25
Valor total	30.943.324,75
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Características dos valores mobiliários de dívida	a) Regime Fiduciário e consequente constituição do Patrimônio Separado; b) Alienação fiduciária relativo a 93,94% dos contratos de financiamento.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléias de Investidores.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M+10,8689%; As garantias, se houver, e as principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.
Identificação do valor mobiliário	2012-287
Data de emissão	28/08/2012
Data de vencimento	28/08/2024
Quantidade	126
Valor total	42.000.000,84
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 90 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Características dos valores mobiliários de dívida	1. Regime Fiduciário; 2. Fiança; 3. Alienação Fiduciária de Imóvel; e 4. Cessão Fiduciária de Recebíveis.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IPCA+6,5%; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.
Identificação do valor mobiliário	2012-288
Data de emissão	28/08/2012
Data de vencimento	28/08/2024
Quantidade	33
Valor total	11.000.000,22
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 90 da Instrução CVM nº 476.
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Características dos valores mobiliários de dívida	1. Regime Fiduciário; Imóvel; e 2. Fiança; 3. Alienação Fiduciária de 4. Cessão Fiduciária de Recebíveis.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: IPCA: 6,30%; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.
Identificação do valor mobiliário	2009-132
Data de emissão	13/11/2009
Data de vencimento	13/02/2022
Quantidade	25
Valor total	16.465.841,50
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M + 11,04%.
Identificação do valor mobiliário	2010-156
Data de emissão	13/04/2010
Data de vencimento	13/12/2039
Quantidade	139
Valor total	41.962.854,56
Saldo Devedor em Aberto	0,00

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M + 12%
Identificação do valor mobiliário	2010-157
Data de emissão	13/04/2010
Data de vencimento	13/12/2039
Quantidade	24
Valor total	7.405.209,84
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 2010-156; Juros: IGP-M + 12%.
Identificação do valor mobiliário	2009-130
Data de emissão	20/10/2009
Data de vencimento	20/08/2039
Quantidade	80
Valor total	24.112.912,80
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 10,16% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2009-131
Data de emissão	20/10/2009
Data de vencimento	20/08/2039
Quantidade	9
Valor total	2.980.247,58
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Subordinado à Série 2009-130; IGP-M + 11,66%.
Identificação do valor mobiliário	2010-159
Data de emissão	13/04/2010
Data de vencimento	13/01/2024
Quantidade	21
Valor total	21.466.529,91
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: 10,6856% + IGP-M.
Identificação do valor mobiliário	2010-162
Data de emissão	13/05/2010
Data de vencimento	13/03/2024
Quantidade	11
Valor total	11.013.999,37
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia dos titulares de CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M + 11,31%.
Identificação do valor mobiliário	2010-167
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/07/2025
Quantidade	13
Valor total	13.045.047,34
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia dos titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGP-M + 10,68%.
Identificação do valor mobiliário	2010-169
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/08/2040
Quantidade	33
Valor total	9.904.580,40
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGP-M + 8,89%.
Identificação do valor mobiliário	2010-170
Data de emissão	13/07/2010
Data de vencimento	13/08/2040
Quantidade	3
Valor total	1.100.508,93
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	a) indeferimento pela CVM do registro dos CRI b) outros motivos, mediante a anuência dos investidores Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 169; Juros: IGP-M + 31,32%.
Identificação do valor mobiliário	2012-232
Data de emissão	27/12/2012
Data de vencimento	10/11/2027
Quantidade	125
Valor total	37.597.513,95
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Os CRI da presente Emissão somente poderão ser negociados nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da data de subscrição aquisição dos CRI pelos investidores, nos termos do artigo 90 da Instrução CVM nº 476.
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Características dos valores mobiliários de dívida	a) Instituição do Regime Fiduciário sobre os Créditos Imobiliários; b) Alienação Fiduciária do Imóvel; c) Alienação Fiduciária de Quotas; e d) Reserva de Garantia.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembléia de Investidores.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+6%; As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização.
Identificação do valor mobiliário	2015-001
Data de emissão	14/10/2015
Data de vencimento	14/07/2023
Quantidade	2.500
Valor total	250.000.000,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo
Características dos valores mobiliários de dívida	(i) Regime Fiduciário
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Conforme estabelecido nos respectivos Termo de Securitização, ou mediante a Ata de Assembleia de Investidores
Outras características relevantes	Juros: Variação de 100% do DI ao ano. As garantias, se houver, e os principais obrigações contratuais estão discriminados no Termo de Securitização. Agente Fiduciário: PENTÁGONO S.A., conforme cláusula 10 do Termo de Securitização
Identificação do valor mobiliário	2010-181
Data de emissão	20/09/2010
Data de vencimento	20/08/2040
Quantidade	21
Valor total	6.378.832,53
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	Conforme Termo de Securitização, mediante a anuência dos investidores. Cálculo: A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à serie 180. Juros: IGP-M + 32,13%.
Identificação do valor mobiliário	2010-186
Data de emissão	20/11/2010
Data de vencimento	20/10/2030
Quantidade	40
Valor total	12.267.260,80
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; TR+8,99%.
Identificação do valor mobiliário	2010-187
Data de emissão	20/11/2010
Data de vencimento	20/10/2030
Quantidade	4
Valor total	1.363.028,96
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 186; Juros: TR+28,48%.
Identificação do valor mobiliário	2010-194
Data de emissão	13/12/2010
Data de vencimento	13/12/2030
Quantidade	65
Valor total	19.649.425,90
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGPM+8,10%.
Identificação do valor mobiliário	2010-195
Data de emissão	13/12/2010

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Data de vencimento	13/12/2030
Quantidade	7
Valor total	2.183.269,55
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 194; Juros: IGPM+40,48%.
Identificação do valor mobiliário	2011-199
Data de emissão	20/01/2011
Data de vencimento	20/12/2030
Quantidade	88
Valor total	26.537.720,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGPM+8,10%.
Identificação do valor mobiliário	2011-200
Data de emissão	20/01/2011
Data de vencimento	20/12/2030
Quantidade	9
Valor total	2.948.635,53
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 199; Juros: IGPM+35,96%.
Identificação do valor mobiliário	2011-202
Data de emissão	20/01/2011
Data de vencimento	20/12/2040
Quantidade	15
Valor total	4.662.306,60
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 201; Juros: IGPM+42,14%
Identificação do valor mobiliário	2011-217
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	41
Valor total	12.344.350,52
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: IGPM+8%.
Identificação do valor mobiliário	2011-218
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	4
Valor total	1.371.594,52
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Cri subordinado à Série 217; Juros: IGPM+48,78%.
Identificação do valor mobiliário	2011-219
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/01/2031
Quantidade	71
Valor total	21.338.576,43
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI Sênior; Juros: 8,10%.
Identificação do valor mobiliário	2011-220
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/01/2031

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	7
Valor total	2.370.952,92
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia dos titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	CRI subordinado à Série 219; Juros: IGPM+38,01%.
Identificação do valor mobiliário	2011-222
Data de emissão	20/03/2011
Data de vencimento	20/01/2031
Quantidade	3
Valor total	1.161.240,12
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Cri subordinado à Série 221; Juros: IGPM+24%.
Identificação do valor mobiliário	2011-225
Data de emissão	20/04/2011
Data de vencimento	20/02/2031
Quantidade	4
Valor total	1.314.076,92
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Cri subordinado à Série 224; Juros: IGPM+37,21%.
Identificação do valor mobiliário	2011-227
Data de emissão	20/04/2011
Data de vencimento	20/03/2041
Quantidade	7
Valor total	2.151.304,05
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 11 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Cri subordinado à Série 226; Juros: IGPM+45,59%.
Identificação do valor mobiliário	2011-234
Data de emissão	20/05/2011
Data de vencimento	20/04/2041
Quantidade	7
Valor total	2.169.850,76
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Cri subordinado à Série 233; Juros: IGPM+43,41%.
Identificação do valor mobiliário	2011-237
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/04/2041
Quantidade	26
Valor total	7.829.091,66
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: TR+10,32%.
Identificação do valor mobiliário	2011-238
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/01/2031
Quantidade	26
Valor total	7.819.969,56
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: 15,59%.
Identificação do valor mobiliário	2011-239
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/04/2031

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Quantidade	26
Valor total	7.802.412,02
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+16,3612%.
Identificação do valor mobiliário	2011-243
Data de emissão	13/06/2011
Data de vencimento	13/04/2031
Quantidade	6
Valor total	2.069.505,06
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+52,8781%; Cri subordinado à Série 242.
Identificação do valor mobiliário	2011-252
Data de emissão	20/07/2011
Data de vencimento	20/07/2041
Quantidade	13
Valor total	3.924.916,58
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IPCA+46,4060%; CRI subordinado à Série 251.
Identificação do valor mobiliário	2011-253
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/08/2041
Quantidade	79
Valor total	23.846.568,70
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.
Outras características relevantes	Juros: IGPM+8,2%; CRI Sênior.
Identificação do valor mobiliário	2011-254
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/08/2041
Quantidade	8
Valor total	2.649.618,80
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do Termo de Securitização.

18. Valores mobiliários / 18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Outras características relevantes	Juros: IGPM+45,7496%; CRI subordinado à Série 253.
Identificação do valor mobiliário	2011-255
Data de emissão	20/08/2011
Data de vencimento	20/02/2041
Quantidade	152
Valor total	45.704.480,00
Saldo Devedor em Aberto	0,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	A critério da Companhia, a qualquer tempo, inclusive nas hipóteses de Vencimento Antecipado ou qualquer forma de Pagamento Antecipado dos Créditos Imobiliários, pelo Saldo Devedor Atualizado dos CRI, conforme o Termo de Securitização.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	Mediante assembleia de titulares dos CRI nos termos da cláusula 12 do termo de securitização.
Outras características relevantes	Juros: 12,5%; CRI Sênior.

18. Valores mobiliários / 18.5.a - Número de Titulares de Valores Mobiliários

Valor Mobiliário	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas	Investidores Institucionais
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1362	72	0
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	267	2	0

18. Valores mobiliários / 18.6 - Mercados de negociação no Brasil

Os valores mobiliários emitidos pela Companhia são admitidos a negociação na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

18. Valores mobiliários / 18.7 - Negociação em mercados estrangeiros

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários negociados em mercados estrangeiros

18. Valores mobiliários / 18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui valores mobiliários emitidos no exterior.

18. Valores mobiliários / 18.9 - Ofertas públicas de distribuição

As ofertas publicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor, realizadas nos últimos 3 exercícios sociais estão informadas no quadro 18.5.

18. Valores mobiliários / 18.12 - Outras inf. Relev. - Val. Mobiliários

Não há informações relevantes adicionais a serem informadas neste item.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.1 - Descrição - planos de recompra

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve plano de recompra aprovado nos últimos três exercícios sociais.

19. Planos de recompra/tesouraria / 19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

Não há informações relevantes adicionais a serem divulgadas neste item.

20. Política de negociação / 20.2 - Outras inf.relev - Pol. Negociação

Não há informações relevantes adicionais a serem divulgadas neste item.

21. Política de divulgação / 21.4 - Outras inf.relev - Pol. Divulgação

Não há informações relevantes adicionais a serem divulgadas neste item.